



Relatório Anual 2019

VOÇÊ + FUNSEJEM futuro tranquilo



APRESENTAÇÃO



“Entendo que devemos assumir a responsabilidade pela nossa qualidade de vida no futuro, e a Funsejem é uma excelente ferramenta para isso, tem flexibilidade para se adequar a diversos perfis de investimento, quanto mais cedo começar, maior será seu complemento ao se aposentar.”

Reginaldo Charles Gomes, técnico de Manutenção I
da Votorantim Cimentos, Itapeva (SP)

Mensagem da Administração

Caro participante,

Os acontecimentos de 2019 fizeram o ano ser desafiador em alguns momentos, mas também trouxeram novas oportunidades para os participantes da Funsejem. Com a queda da taxa básica da economia, a Selic, que saiu de 6,50% em janeiro para 4,50% em dezembro, os investimentos com prazo maior de vencimento, dentre eles, os títulos Tesouro pré-fixado e os indexados à inflação, Tesouro IPCA+, foram beneficiados. Por outro lado, os papéis mais conservadores acompanharam o movimento e o novo patamar dos juros básicos, que no mercado financeiro têm como referência o índice CDI.

Mas isso não quer dizer que os perfis de investimento da Fundação registravam desempenho negativo. Atenta às movimentações do mercado, a entidade tomou decisões para que as alocações se beneficiassem tanto da queda da taxa de juros quanto da acomodação da inflação na faixa de 4% ao ano. Com isso, todos os perfis obtiveram ganho real considerável, passando de 10% nas opções com maior grau de risco, como é o caso do perfil superagressivo, que atingiu resultado líquido de 20,63% (346% do CDI). O CDI é o índice de referência utilizado pela Funsejem para avaliar o resultado dos investimentos e registrou 5,96% de rentabilidade em 2019.

A boa performance das aplicações, aliada à dedicação dos participantes e empresas patrocinadoras, que investiram mais de R\$ 98 milhões ao longo no ano, fizeram o patrimônio consolidado da Fundação chegar a R\$ 2,098 bilhões em dezembro de 2019, valor 10% maior em relação a 2018.

Do ponto de vista de relacionamento com os participantes e com os profissionais de DHO e Gente, que tanto nos ajudam a fomentar o benefício previdenciário nas empresas, desenvolvemos treinamentos presenciais e à distância, criamos novos materiais de divulgação, realizamos ações de estímulo à adesão e também celebramos de forma muito especial os 25 anos da Funsejem. Ao longo de todo o ano, compartilhamos em comunicações exclusivas histórias e perspectivas futuras de participantes ativos, expatriados, dirigentes da Fundação, dentre outros verdadeiros responsáveis pela nossa razão de ser. Que venham os próximos 25 anos!

Nesse sentido, 2020 começou com muitos desafios e ainda nos reserva grandes superações devido aos impactos da pandemia da covid-19. No âmbito dos investimentos, as incertezas têm causado queda no valor de mercado de diversos títulos e na rentabilidade de curto prazo das aplicações. Mas precisamos nos lembrar de que o longo prazo é uma característica da previdência complementar, sendo responsável por trazer boas oportunidades, assim como por mitigar os resultados desfavoráveis que surgem durante a caminhada de formação patrimonial.

De nossa parte, continuamos com serenidade para realizar um trabalho focado para nos recuperarmos desta crise. Impossível fugir por completo das oscilações, mas as carteiras de aplicações da Funsejem estão compostas por papéis de excelente classificação de risco e crédito, que devem se recuperar quando o mercado voltar à normalidade, até porque os títulos mantidos até o vencimento pagarão os juros contratados.

Por enquanto, acompanhe os detalhes sobre o nosso trabalho, desempenho dos planos e perfis de investimento ao longo de 2019.

Um abraço,

José Serafim de Freitas

Diretor-Executivo

Você + Funsejem = futuro tranquilo

A razão de existir das entidades fechadas de previdência complementar são os seus participantes. Justamente pensando neles e no propósito de garantir mais qualidade de vida e segurança financeira, que a Funsejem trabalha há mais de 25 anos de forma ética e transparente, realizando uma gestão dos recursos que prioriza o bem-estar de quem poupa para o futuro.

O sr. **Adalberto Barletta Fonseca, 67 anos**, é um exemplo disso. Ele começou a receber o benefício da entidade em 2012, quando encerrou suas atividades na **CBA (Companhia Brasileira de Alumínio)**, localizada em Cataguases, zona da mata mineira.

Foram 30 anos de trabalho. O primeiro e quase único emprego do geólogo, que contribuiu com a realização de importantes projetos, como o desenvolvimento de pesquisas e a fiscalização das obras de construção da estação de beneficiamento de bauxita em Itamarati de Minas (MG), na década de 80. Após a conclusão do projeto, passou a atuar como gerente de Produção, e depois como consultor, atividade que seguiu exercendo quando saiu da companhia.

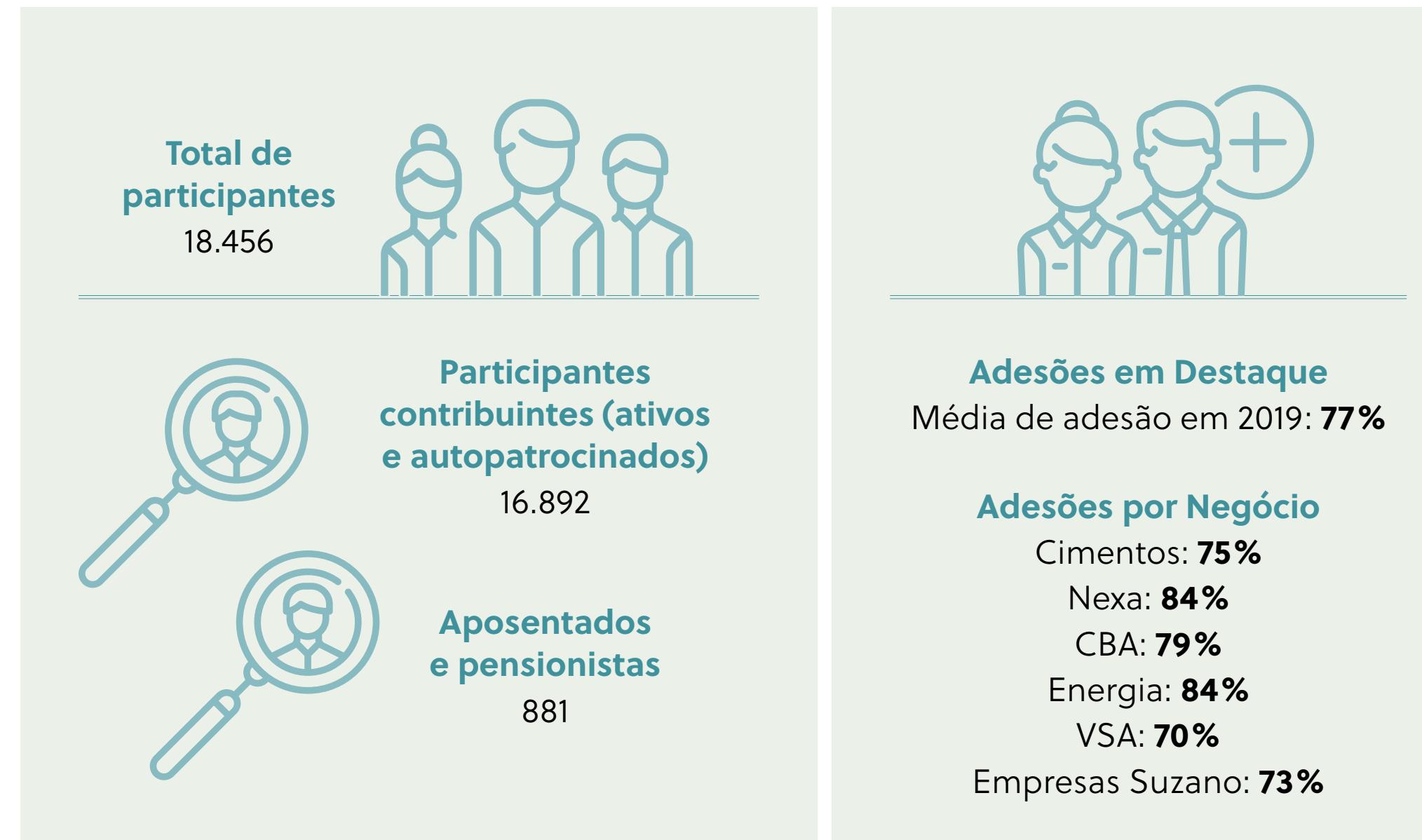
"Quando parei de trabalhar totalmente em 2016, o que recebia da Fundação passou a complementar o valor do INSS e isso tem me permitido ter uma aposentadoria mais tranquila", afirma Adalberto. "Eu já guardava dinheiro, mas não era todo mês. Por isso quando o benefício da Funsejem foi disponibilizado para os trabalhadores da CBA, fez toda a diferença no meu planejamento financeiro".

Morador de Cataguases (MG) por muito tempo, agora sr. Adalberto gosta de aproveitar o sossego e as belezas de Itanhandu, no sul de Minas Gerais, com a esposa, Eliane, que também está aposentada. "Levamos uma vida simples, mas conseguimos viajar umas três vezes por ano, assim como visitamos frequentemente nossa filha, Nicole, que mora em Juiz de Fora (MG)", conta. "O plano de aposentadoria complementar vale muito a pena, não é um gasto como alguns pensam e sim um investimento seguro. Eu aconselho os jovens a guardarem mensalmente o máximo que puderem. O futuro chega rápido e você verá que o esforço compensa."



Adalberto, com a esposa e filha em viagem a Gramado (RS).

A Funsejem em 2019



Notas

As empresas ArcelorMittal e Sitrel tiveram o pedido de retirada de patrocínio ao plano Votorantim Prev aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) em outubro de 2019. Os participantes ligados a estas empresas estão em fase final de recebimento e/ou transferência de seus respectivos saldos a outro plano ou ainda, no caso dos autopatrocinados, vinculados e assistidos, formalizando a permanência no Votorantim Prev, passando a ter a Votorantim S/A como patrocinadora.

A Suzano, Portocel e empresas Fibria estão com um processo de retirada de patrocínio ao Votorantim Prev em andamento. A atual fase ainda é de análise documental na Previc. Desta forma, a participação no plano da população envolvida (participantes ativos, autopatrocinados, vinculados e assistidos ligados a estas empresas) permanece a mesma.

Desempenho



10% de crescimento patrimonial



R\$ 98,379 milhões arrecadados em **contribuições** de participantes e patrocinadoras



R\$ 104,590 milhões concedidos em **benefícios**, resgates e portabilidades



R\$ 2,094 bilhões foi o valor da **carteira de investimentos**, aplicada principalmente em fundos, títulos públicos e privados



R\$ 15,783 milhões de **emprestimos concedidos**



R\$ 4.549 foi a **renda média** paga em aposentadoria, pensão, benefício mensal de invalidez

Planos e Benefícios



Fechado para novas adesões, o plano manteve-se estável em 2019, obtendo uma variação positiva de 2% em seu patrimônio financeiro aplicado.



190 participantes



39% da população recebe aposentadoria e pensão



Aberto para novas adesões, o plano registou um crescimento de 10% em seus ativos, sendo responsável por 99% da população total de participantes da Funsejem.



18.266 participantes e assistidos



92% de sua população em fase de formação da poupança previdenciária

Evolução do Patrimônio Social (em milhares R\$)

Consolidado

2018 2019

R\$ 1.889.599

R\$ 2.083.737

Evolução dos Ativos dos Planos (em milhares R\$)

Votorantim Prev

2018 2019

R\$ 1.831.291

R\$ 2.022.041

VCNE

R\$ 70.948

R\$ 72.238

APRESENTAÇÃO

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

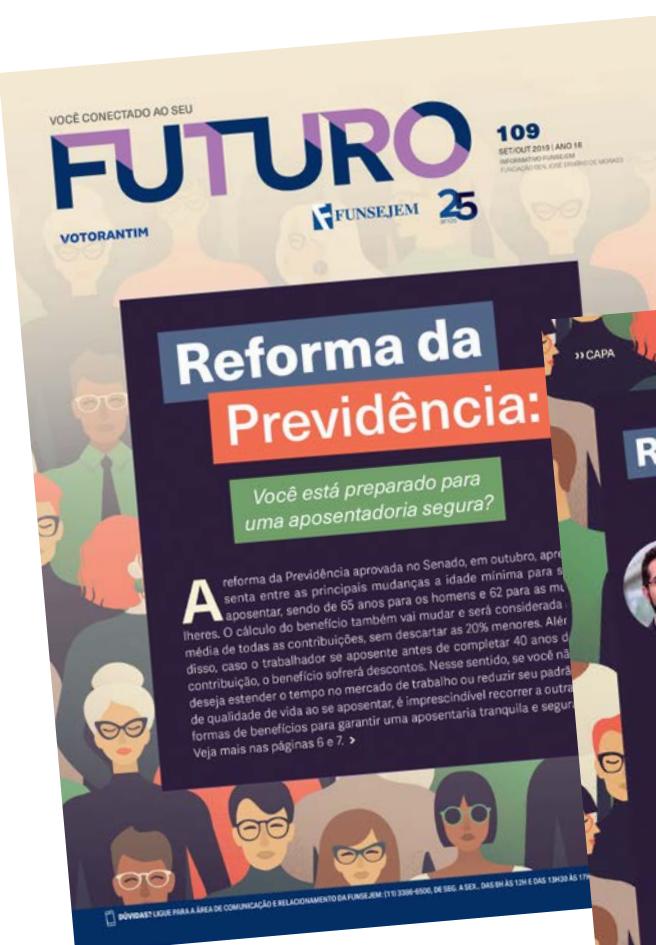
PARECERES ATUARIAIS

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Comunicação e Relacionamento com os Participantes

Educação Financeira no jornal Futuro

A publicação de entrevistas com especialistas em finanças no jornal *Futuro* ampliou o acesso à educação financeira dos participantes e seus familiares.



Campanha 25 anos



Campanha institucional realizada ao longo de todo o ano de 2019 apresentou trajetória histórica e perspectivas futuras da Funsejem por meio de depoimentos de profissionais das áreas de DHO e Gente, dirigentes e participantes da entidade.

Planejamento

Divulgação mensal sobre os perfis de investimento com gráficos interativos no site da Funsejem, resultados pontuais via SMS, análise de desempenho no jornal *Futuro* e em boletins on-line fomentaram decisões e a realização do planejamento financeiro dos participantes.

APRESENTAÇÃO

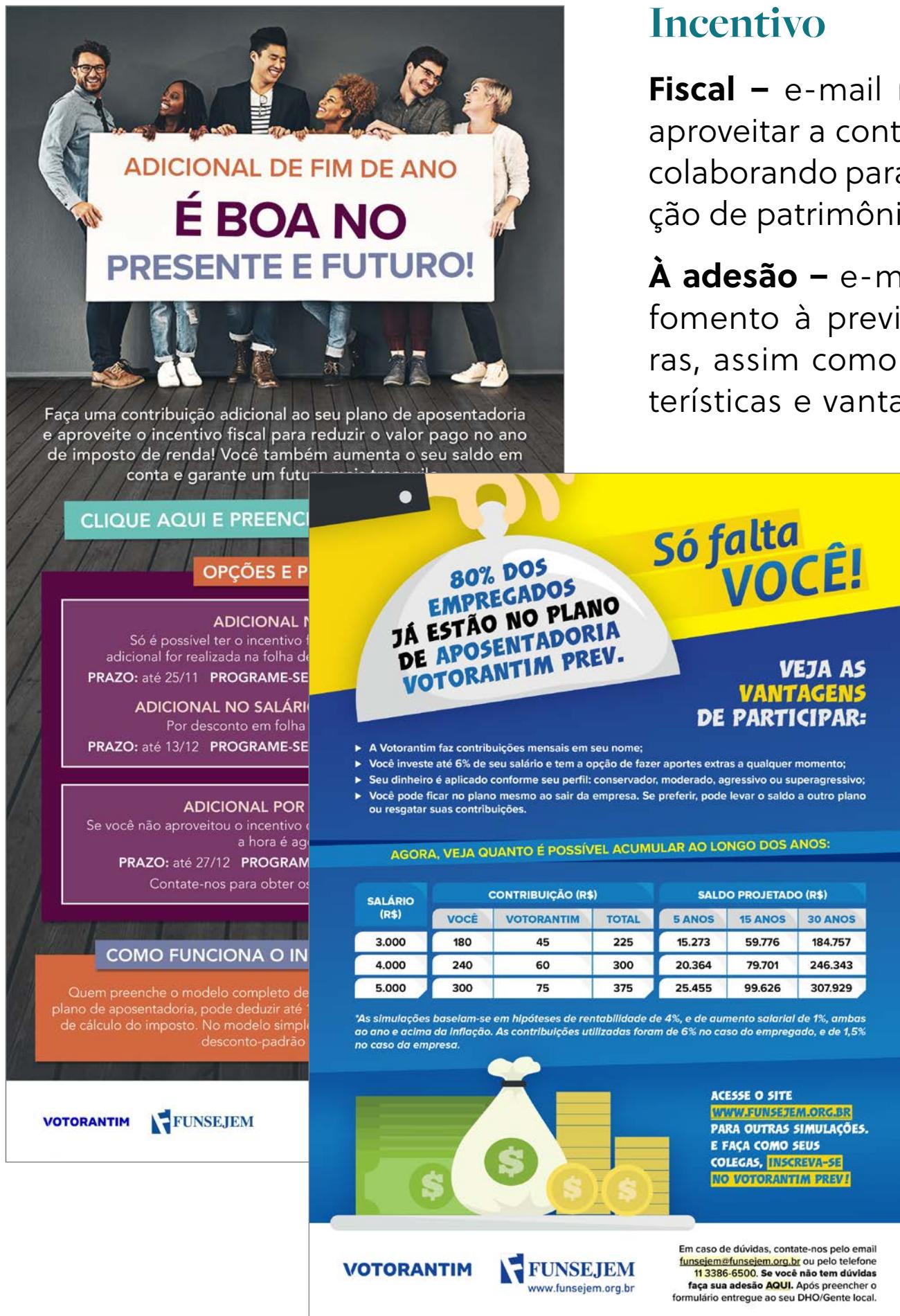
RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARECERES ATUARIAIS

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO



Incentivo

Fiscal – e-mail marketing orientou os participantes como aproveitar a contribuição adicional de uma forma vantajosa, colaborando para o bom planejamento financeiro e a formação de patrimônio.

A adesão – e-mail enviado a novos admitidos, folheto de fomento à previdência para divulgação nas patrocinadoras, assim como a realização de entrevista sobre as características e vantagens do plano Votorantim Prev divulgada

no Workplace (rede social corporativa) da Votorantim Cimentos colaboraram para a adesão de novos participantes ao plano.



A CAMINHO, SUA DECISÃO PARA O FUTURO

A resposta da Previc sobre a retirada do patrocínio ao plano Votorantim Prev, assinada pelo AspolarMetal e pela Sibel, está à caminho. Ela deve chegar no fim de maio, e é por isso que queremos pedir para que você faça uma reflexão sobre a possibilidade que tem de continuar no VOTORANTIM PREV.

Para te ajudar, enumoramos algumas das vantagens dessa decisão.

- RETORNO COMPETITIVO**: Em virtude do volume patrimonial e de participantes, a gestão financeira da Funsejem é diferenciada, e a rentabilidade competitiva.
- SEGURANÇA E TRANSPARÊNCIA**: A Funsejem dispõe de uma estrutura de governança sólida, estabelecida há 25 anos pela Votorantim.
- INCENTIVO FISCAL**: Redução do imposto de renda para quem faz contribuições mensais (autopatrucinadas) ou depósitos espontâneos ao plano (vinculado ao limite de 12% da renda bruta).
- FLUXIBILIDADE NO RECEBIMENTO**: Na aposentadoria, você decide se recebe seu saldo, de forma única, em renda mensal.
- IMPOSTO DILUIDO**: Ao manter-se no Votorantim Prev, evita a incidência de um imposto de renda expressivo, em caso de total do saldo.

CONTE COM A FUNSEJEM PARA AJUDAR VOCÊ A CUIDAR DO SEU FUTURO!

Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – Funsejem

Soldos | Transparência | Segurança

Permanência no plano

Campanhas de orientação destinada à autopatrucinados, vinculados e assistidos buscaram incentivar à continuidade do planejamento previdenciário com o Votorantim Prev e embasar às decisões de participantes de empresas patrocinadoras em retirada.

APRESENTAÇÃO

RESUMO DA
POLÍTICA DE
INVESTIMENTOS

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES ATUARIAIS

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

Governança e Gestão de Pessoas



✚ Materiais de fomento à adesão

Criação de novos materiais aos profissionais das áreas de DHO e Gente para apoio à divulgação local do plano.

- Apresentação do Votorantim Prev, com narração em áudio, para uso nos processos de integração dos novos funcionários admitidos.
- Folhetos de incentivo ao plano e de orientação ao empregado desligado.
- Boletim mensal sobre o plano e empréstimo.
- Envio de histórico comparativo de adesão com propostas de ações às unidades com queda na taxa de participação.

✚ Treinamento

De fevereiro a outubro de 2019, a Funsejem realizou apresentações sobre o plano a profissionais de DHO e Gente, empregados de novas patrocinadoras ou empresas com o objetivo de ampliar o número de adesões.

- FEV: VTRM, São Paulo (SP)
- MAI: VC, Pecem, Caucaia (CE)
- JUN: Metalex, Araçariguama (SP)
- AGO: Nexa, Aripuanã (MT); Nexa, Morro Agudo (MG); Nexa, Vazante (MG); Nexa, Juiz de Fora (MG); Nexa, Três Marias (MG)
- OUT: CBA, Alumínio (SP)

Outra iniciativa que contribuiu com o treinamento dos RHs das empresas patrocinadoras foi a divulgação mensal do curso E-learning do Votorantim Prev, que reúne diversas informações sobre o plano de benefícios, para recém-admitidos ou pessoas que ainda não tinham realizado a capacitação.



100% Certificados

A Diretoria e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Funsejem encerraram 2019 com 100% dos dirigentes certificados. O Comitê de Investimentos fechou dezembro com índice de 67% de integrantes certificados.

Gestão Financeira

A gestão financeira está diretamente ligada às opções de investimentos disponíveis, mas também a fatores econômicos, políticos, dentre outros, sejam eles de ambiente interno ou internacional, em virtude dos impactos que causam sobre as aplicações.

Embora alguns fatores tenham desafiado a Funsejem em 2019, como a queda dos juros básicos no Brasil ao longo dos meses, e a instabilidade trazida pela guerra comercial entre Estados Unidos e China, neste caso mais intensamente no segundo semestre, o ano terminou bem para as carteiras de investimentos da entidade.



Todos os resultados superaram o CDI, que é a referência de desempenho para as aplicações mais conservadoras. Nas carteiras voltadas a ativos de maior volatilidade e risco, a Fundação aproveitou a performance positiva dos papéis de longo vencimento e renda pré-fixada, e do excelente resultado da Bolsa de Valores.

O bom desempenho dos portfólios da Funsejem em 2019 engloba a carteira de empréstimo oferecida a participantes do plano, e a carteira voltada aos aposentados que recebem renda vitalícia pelo plano VCNE (fechado para adesões), composta de títulos de inflação de longo prazo e outros papéis de renda fixa.

O patrimônio de aplicações, tal como no ano anterior, foi gerido pelo Banco Votorantim, BNP Paribas, Bradesco e Itaú, sob as diretrizes indicadas em nossa Política de Investimentos. O documento é elaborado com a participação da Diretoria, do Comitê de Investimentos e da consultoria contratada, e aprovado pelo Conselho Deliberativo.



Investimentos: Características, Alocação e Desempenho



Perfil Conservador

É o menos arriscado da Funsejem. Em 2019, ele dedicou pouco mais de 98% de sua carteira a aplicações de renda fixa, a maior parte de baixo risco, como títulos públicos pós-fixados, e uma pequena parcela a investimentos mais propensos a oscilar, como papéis com renda pré-fixada. A fatia restante foi para empréstimos a participantes (1,5%).

Por sua característica de menor risco, o perfil apresenta certa constância nos resultados mensais, sem grandes oscilações, tendo por objetivo a preservação patrimonial. O conservador é indicado a qualquer participante, esteja ele próximo ou não da idade mínima de se aposentar pela Fundação (53 anos no plano Votorantim Prev e 55 no plano VCNE).

Em 2019, o rendimento acumulado do perfil conservador aos participantes, líquido de despesa administrativa, foi de 6,81%. A rentabilidade bruta, sem dedução de despesa administrativa*, foi de 7,15%. Os resultados correspondem respectivamente a 114% e 120% do CDI, que rendeu 5,96% em 2019 e foi a meta de rentabilidade do perfil.



Perfil Moderado

Tem risco médio. Em 2019, alocou cerca de 85% dos recursos em renda fixa, dos quais 2/3 em papéis de baixo risco, como pós-fixados, e o restante em títulos mais voláteis, com renda pré-fixada, por exemplo. A carteira também aplicou em ativos ligados ao mer-

cado de ações (8%), investimentos estruturados (ex.: fundos de participação em empresas emergentes) e exterior (4%), além do empréstimo a participantes (1,5%).

O perfil tem oscilações moderadas nos rendimentos mensais, com possibilidade de resultados negativos em momentos de turbulência econômica. É recomendável assim que participantes próximos da idade mínima de aposentadoria pelo plano (53 anos no Votorantim Prev e 55 no VCNE) considerem esta característica, e a possibilidade de queda patrimonial no momento que antecede o recebimento do benefício.

Em 2019, os participantes do perfil moderado tiveram rentabilidade de 14,06%, já líquida de despesa administrativa. O retorno bruto* foi de 14,41%. Ambos ficaram bem acima do objetivo de retorno do perfil, que era conquistar a inflação (IPCA) mais 4%, ou seja, 8,32%.



Perfil Agressivo

De risco alto, o perfil destinou aproximadamente 75% dos recursos à renda fixa, a maior parte (62%) em papéis de baixo risco, como pós-fixados, e o restante em títulos mais voláteis, com renda pré-fixada, como os indexados à inflação. A carteira ainda aplicou em ativos ligados ao mercado de ações (18%), investimentos estruturados (ex.: fundos de participação em empresas emergentes) e exterior (6%), além do empréstimo a participantes (1,5%).

O perfil é aberto a qualquer participante, exceto assistidos e pensionistas do VCNE. Mas pelo alto grau de risco que tem, pode passar por fortes oscilações mensais, inclusive resultados negativos, principalmente em momentos de turbulência econômica. Participantes próximos da idade mínima de aposentadoria pelo plano (53 anos no Votorantim Prev e 55 no VCNE) devem considerar esta característica, e a possibilidade de queda patrimonial sem muitas chances de recuperação antes de iniciar o recebimento do benefício.

O perfil agressivo conquistou 17,30% de rentabilidade já líquida de despesa administrativa em 2019, e 17,66% de rentabilidade bruta*. Os resultados foram bem superiores à meta de 8,82%, equivalente à somatória da inflação (IPCA) do ano com 4,5%.



Perfil Superagressivo

É o perfil mais arriscado. Em 2019, dos 60% dos recursos aplicados em renda fixa, pouco mais da metade foi para papéis voláteis, com renda pré-fixada, e o restante para os menos arriscados, como pós-fixados. A carteira também direcionou parcela significativa a ativos ligados ao mercado de ações (28%), completando-se com investimentos estruturados (ex.: fundos de participação em empresas emergentes) e exterior (7%), além do empréstimo a participantes (1,5%).

O superagressivo está disponível a todos os participantes, exceto os do plano VCNE. Mas o perfil é de altíssimo risco, com aplicações propensas a fortes oscilações mensais, com resultados negativos inclusive, principalmente em momentos de turbulência econômica. Participantes próximos da idade mínima de aposentadoria pelo plano (53 anos no Votorantim Prev) devem considerar esta característica, e a possibilidade de queda patrimonial sem muitas chances de recuperação antes de iniciar o recebimento do benefício.

O perfil fechou 2019 com 20,63% de rentabilidade líquida de despesa administrativa, e 21,00% de rentabilidade bruta*. Os resultados ficaram bem acima da meta de 9,32%, equivalente à inflação (IPCA) mais 5%.

*A rentabilidade sem dedução de despesa administrativa corrige o saldo de participantes que estavam na situação de aposentados e/ou elegíveis à aposentadoria em 06/02/18, pelo VCNE, e 05/03/18, pelo Votorantim Prev, datas de aprovação de alterações nos respectivos regulamentos, relacionadas à nova forma de custeio administrativo dos planos.

Carteira do Benefício Definido (renda vitalícia)

A parcela do patrimônio do plano VCNE voltada aos participantes com renda vitalícia tem uma gestão à parte, com investimentos de renda fixa. Em 2019, esta carteira teve 80% de seus recursos aplicados em títulos públicos indexados à inflação, e o restante em Fundos DI, que se compõem, em grande parte, de papéis pós-fixados.

A instituição responsável por administrar esta carteira foi o Bradesco, que tinha como meta buscar rentabilidade equivalente à inflação (IPCA), mais 4,39% a.a., ou seja, 8,70% em 2019. A carteira atingiu um resultado de 8,36%.

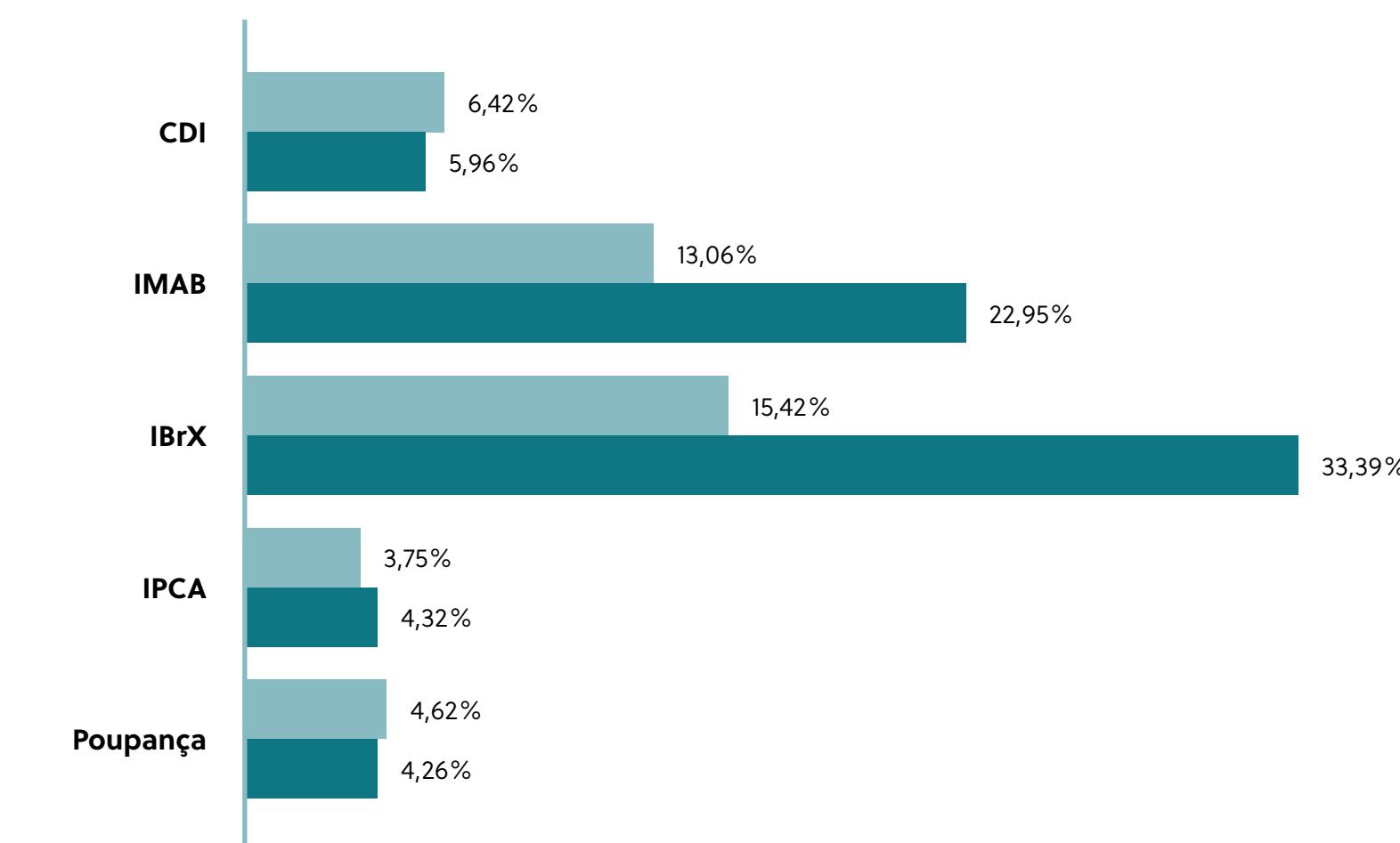
Avaliação dos gestores

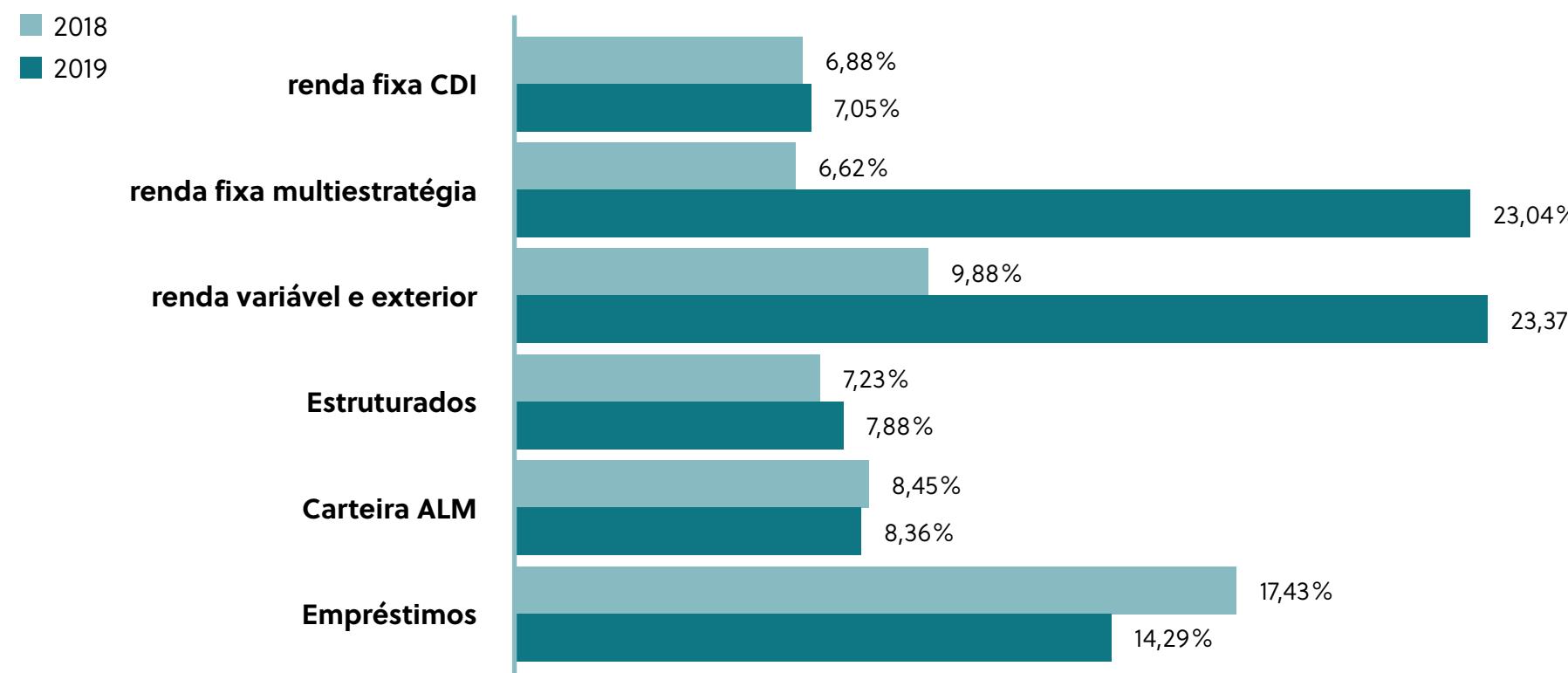
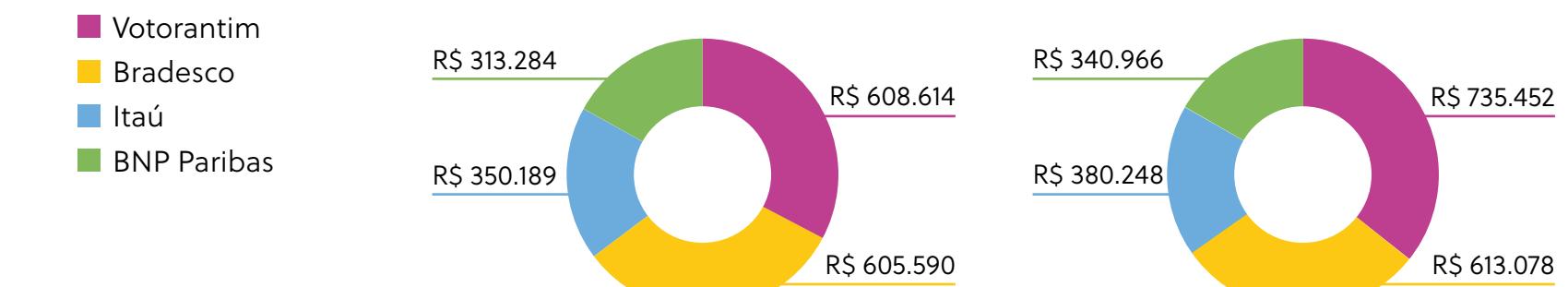
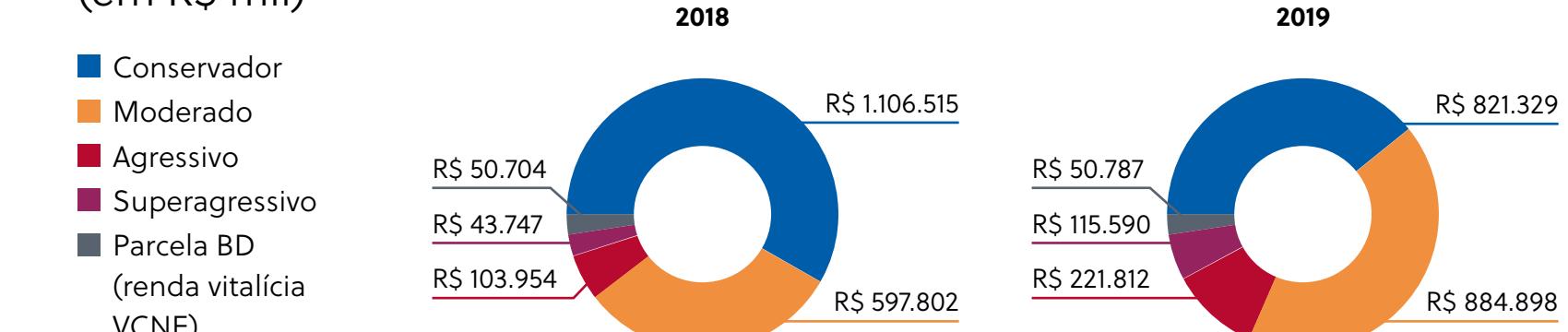
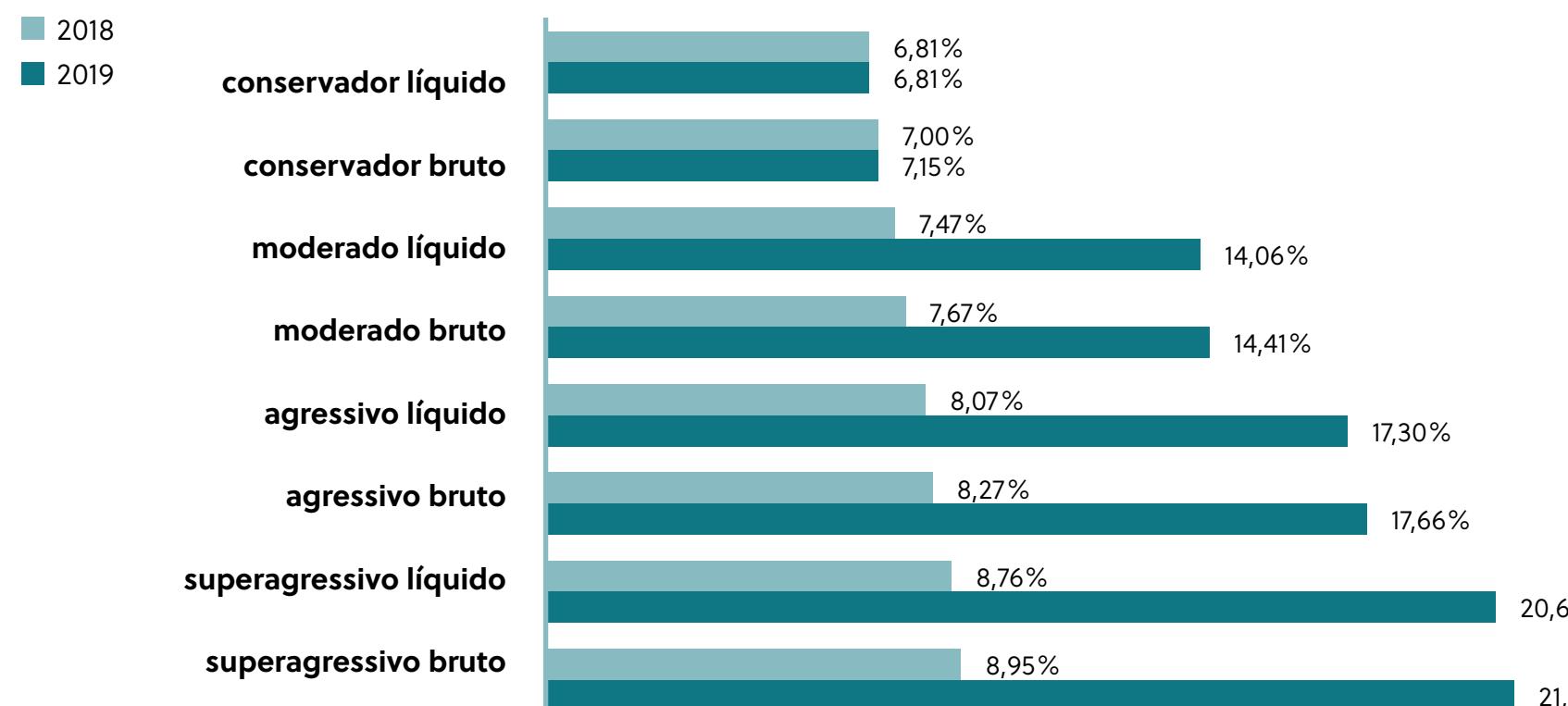
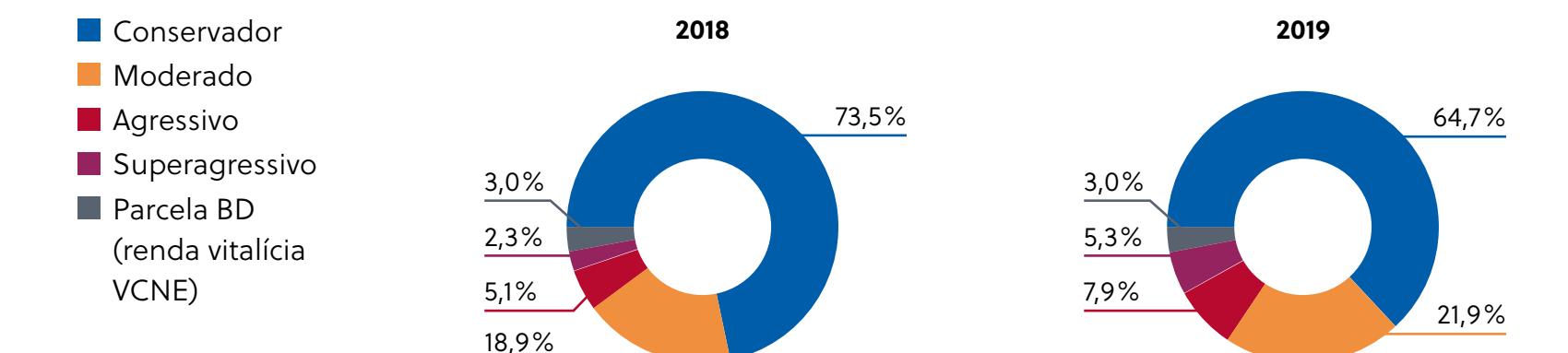
Os quatro perfis de investimentos, bem como a carteira destinada à gestão patrimonial dos aposentados com renda vitalícia do plano VCNE superaram o CDI, um importante índice para a referência de ganhos sem risco muito elevado. Os resultados também promoveram ganho real, ou seja, ganho acima da inflação, que em 2019 foi de 4,32% pelo IPCA.

Sobre as metas de retorno, no caso da carteira vitalícia, ela foi praticamente alcançada, atingindo 96%, e nos perfis, houve superação de forma consistente. Considerando o cenário de volatilidade e queda na taxa básica de juros, os rendimentos obtidos em 2019 fizeram com que a Funsejem avaliasse positivamente a estratégia que definiu para o ano, bem como o desempenho de seus quatro gestores financeiros, que permanecem trabalhando com a Fundação em 2020.

Indicadores econômicos

2018
2019



Desempenho carteiras de aplicações Funsejem**Patrimônio por gestor**
(em R\$ mil)**Patrimônio por perfil de investimento**
(em R\$ mil)**Desempenho perfis Funsejem*****Participantes por perfil de investimento**

*A rentabilidade bruta, sem dedução de despesa administrativa, corrige o saldo dos que estavam na situação de aposentados e/ou elegíveis à aposentadoria em 06/02/18, pelo VCNE, e 05/03/18, pelo Votorantim Prev, datas de aprovação de alterações nos respectivos regulamentos, relacionadas à nova forma de custeio administrativo dos planos.

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



“A entidade tem uma gestão muito eficiente dos custos administrativos, assim como das contribuições dos participantes. Os perfis conservador, moderado e agressivo têm conquistado um retorno acima do CDI – índice de referência utilizado pela Funsej em para avaliar o resultado dos investimentos – e isso torna a entidade muito competitiva e eficiente.”

Rômulo Marçal Vieira, gerente geral corporativo da Votorantim Energia e diretor-executivo da Funsej

Planos Votorantim Prev, VCNE E PGA

Confira a seguir os limites que determinamos em nossa política de investimentos de 2019 para o plano de gestão administrativa (PGA) e os planos de benefícios de forma geral (Votorantim Prev, VCNE).

Veja também o que determina a Resolução 4661 do Conselho Monetário Nacional em relação aos limites de aplicação que devem ser observados pelos fundos de pensão.

- 1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:** Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - Funsejem
- 2. Exercício:** 2019
- 3. Ata do Conselho Deliberativo:** 29/11/2018
- 4. Planos de benefícios:** Votorantim Prev, VCNE
- 5. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:** José Serafim de Freitas. Diretor-superintendente da Funsejem: Luiz Aparecido Caruso Neto
- 6. Mecanismo de informação da política aos participantes:** (X) meio eletrônico () impresso

Concentração de recursos por modalidade de investimento Votorantim Prev			
	Modalidade	Mínimo	Máximo
Renda Fixa		0%	100%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna		0%	100%
ETF renda fixa composta de títulos da dívida pública mobiliária federal interna		0%	100%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias		0%	80%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluídas as companhias securitizadoras		0%	80%
ETF renda fixa		0%	80%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais		0%	20%
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País		0%	20%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão, com obrigação ou coobrigação, de instituições financeiras não bancárias e de cooperativas de crédito, bancária ou não bancária		0%	20%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado nos termos do art. 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011		0%	20%
FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB		0%	20%
CPR, CDCA, CRA e WA		0%	20%

Concentração de recursos por modalidade de investimento Votorantim Prev

	Modalidade	Mínimo	Máximo
Renda Variável		0%	35%
Segmento especial de listagem: ações, bônus, recibos, certificados de depósito + ETF de sociedade de capital aberto admitidas à negociação em segmento especial que assegure práticas diferenciadas de governança		0%	35%
Segmento não especial: ações, bônus, recibos, certificados de depósito + ETF de sociedade de capital aberto		0%	35%
Brazilian Depository Receipts – BDR classificados como nível II e III		0%	10%
Certificados representativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros		0%	3%
Estruturado		0%	20%
FIP (cotas de fundos de investimento em participações)		0%	15%
FIM (cotas de fundos de investimento classificados como multimercado) e FICFIM (cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado)		0%	15%
FAMA (cotas de fundos de investimento classificados como "Ações – Mercado de Acesso")		0%	15%
COE (Certificados de Operações Estruturadas)		0%	10%
Imobiliário		0%	20%
FII (cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) e FICFII (cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário))		0%	20%
CRI (certificados de recebíveis imobiliários)		0%	20%
CCI (cédulas de crédito imobiliário)		0%	20%
Estoque imobiliários		0%	3%
Operações com Participantes		0%	3%
Empréstimos pessoais concedidos com recursos do plano de benefícios aos seus participantes e assistidos		0%	3%
Financiamentos imobiliários concedidos com recursos do plano de benefícios aos seus participantes e assistidos		0%	3%
Exterior		0%	5%
FI e FICFI classificados como "Renda Fixa – Dívida Externa"		0%	5%
ETF índice do exterior negociado em bolsa de valores do Brasil		0%	5%
FI e FICFI com o sufixo "Investimento no Exterior" – 67%		0%	5%
FI e FICFI com o sufixo "Investimento no Exterior"		0%	5%
Brazilian Depository Receipts – BDR classificados como nível I e FIA - BDR nível I (cotas dos fundos da classe "Ações – BDR Nível I")		0%	5%
Outros ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos constituídos no Brasil, que não estejam previstos nos incisos anteriores		0%	5%

Concentração de recursos por modalidade de investimento VCNE

	Modalidade	Mínimo	Máximo
Renda Fixa			
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna		0%	100%
ETF renda fixa composto de títulos da dívida pública mobiliária federal interna		0%	100%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias		0%	80%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluídas as companhias securitizadoras		0%	80%
ETF renda fixa		0%	80%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais		0%	20%
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País		0%	20%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão, com obrigação ou coobrigação, de instituições financeiras não bancárias e de cooperativas de crédito, bancária ou não bancárias		0%	20%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado nos termos do art. 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011		0%	20%
FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB		0%	20%
CPR, CDCA, CRA e WA		0%	20%
Renda Variável		0%	20%
Segmento especial de listagem: ações, bônus, recibos, certificados de depósito + ETF de sociedade de capital aberto admitidas à negociação em segmento especial que assegure práticas diferenciadas de governança		0%	25%
Segmento não especial: ações, bônus, recibos, certificados de depósito + ETF de sociedade de capital aberto		0%	25%
Brazilian Depository Receipts – BDR classificados como nível II e III		0%	25%
Certificados representativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros		0%	3%
Estruturado		0%	20%
FIP (cotas de fundos de investimento em participações)		0%	15%
FIM (cotas de fundos de investimento classificados como multimercado) e FICFIM (cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado)		0%	15%
FAMA (cotas de fundos de investimento classificados como "Ações – Mercado de Acesso")		0%	15%
COE (Certificados de Operações Estruturadas)		0%	10%
Imobiliário		0%	20%
FII (cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) e FICFII (cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário))		0%	20%
CRI (certificados de recebíveis imobiliários)		0%	20%
CCI (cédulas de crédito imobiliário)		0%	20%
Estoque imobiliários		0%	3%

Concentração de recursos por modalidade de investimento VCNE

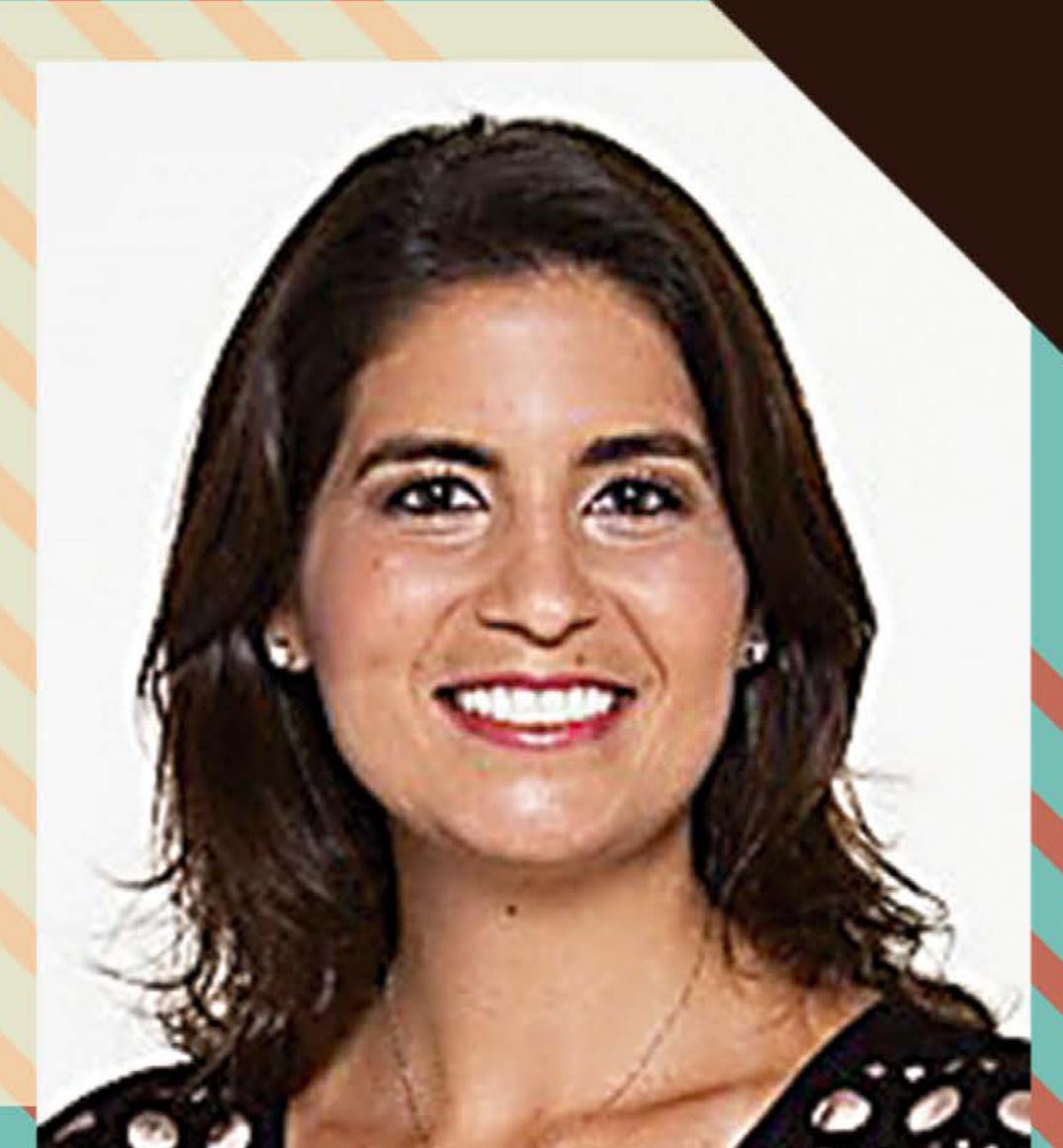
	Modalidade	Mínimo	Máximo
Operações com participantes		0%	3%
Empréstimos pessoais concedidos com recursos do plano de benefícios aos seus participantes e assistidos		0%	3%
Financiamentos imobiliários concedidos com recursos do plano de benefícios aos seus participantes e assistidos		0%	3%
Exterior		0%	5%
FI e FICFI classificados como "Renda Fixa – Dívida Externa"		0%	5%
ETF índice do exterior negociado em bolsa de valores do Brasil		0%	5%
FI e FICFI com o sufixo "Investimento no Exterior" – 67%		0%	5%
FI e FICFI com o sufixo "Investimento no Exterior"		0%	5%
Brazilian Depositary Receipts – BDR classificados como nível I e FIA - BDR nível I (cotas dos fundos da classe "Ações – BDR Nível I")		0%	5%
Outros ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos constituídos no Brasil, que não estejam previstos nos incisos anteriores		0%	5%

Concentração de recursos por modalidade de investimento PGA

	Modalidade	Mínimo	Máximo
Renda Fixa		0%	100%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna		0%	100%
ETF renda fixa composto de títulos da dívida pública mobiliária federal interna		0%	100%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias		0%	80%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluídas as companhias securitizadoras		0%	80%
ETF renda fixa		0%	80%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais		0%	20%
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País		0%	20%
Ativos financeiros de renda fixa de emissão, com obrigação ou coobrigação, de instituições financeiras não bancárias e de cooperativas de crédito, bancária ou não bancárias		0%	20%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado nos termos do art. 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011		0%	20%
FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB		0%	20%
CPR, CDCA, CRA e WA		0%	20%

Diversificação de Risco			
Limites de alocação por tipo de emissor		RES. CMN 4661	Funsejem
Tesouro Nacional		100%	100%
Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen		20%	20%
Demais Emissores		10%	10%
Patrocinador e demais empresas ligadas ao grupo econômico da patrocinadora		10%	10%
Limites de concentração por emissor		RES. CMN 4661	Funsejem
Capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores		25%	25%
Instituição financeira (bancária, não bancárias e cooperativas de crédito autorizada pelo Bacen)		25%	25%
FIDC e FIC-FIDC		25%	25%
ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de renda fixa ou renda variável		25%	25%
FII classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado, FIP		25%	25%
FII e FIC-FII		25%	25%
FII constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26 e FIC-FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26		25%	25%
Demais emissores, ressalvado o disposto nos incisos III e IV		25%	25%
Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário		25%	25%
Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art. 26		15%	15%
Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21		15%	15%
De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa		25%	25%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS



“Na Funsejem, temos a grande vantagem da contrapartida da empresa e a segurança de que o nosso dinheiro está sendo investido da melhor maneira. Desde o meu primeiro estágio, reservo um valor para aposentadoria. Precisamos agir hoje para colher os frutos do amanhã.”

Tais Mascia Cecchi, Engenheira Ambiental da
CBA em Alumínio (SP)

Plano de Benefícios Votorantim Prev

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	2.012.542.812,91
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	2.012.542.812,91
Diferença	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	24.941.180,57
Depósitos	815.659,00
Empréstimos/Financiamentos	24.125.707,86
Valores a Pagar/Receber	-186,29
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	1.987.601.632,34
27.619.757/0001-14 - Atlântico	73.538.755,22
14.435.448/0001-42 - Fragata	300.384.927,57
18.138.892/0001-57 - Báltico	373.475.995,04
08.830.058/0001-74 - Almirante	351.245.015,79
09.636.594/0001-04 - Ártico	334.893.265,69
09.544.240/0001-21 - Bradeco multiestratégia	237.398.404,55
09.564.278/0001-66 - Bradesco conservador	316.665.268,48

Entidade: 2912-FUNSEJEM

Plano de Benefícios Votorantim Prev:

2005006711

Data de Geração: 10/02/2020

Mês de Referência: 12/2019



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Observações:

- 1) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 2) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Plano de Benefícios VCNE

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	72.124.696,05
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	72.124.696,05
Diferença	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	42.609.186,25
Depósitos	138.377,09
Títulos Públicos	42.064.937,48
Empréstimos/Financiamentos	405.871,68
Valores a Pagar/Receber	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	29.515.509,80
27.619.757/0001-14 - Atlântico	769.724,10
14.435.448/0001-42 - Fragata	3.144.104,31
18.138.892/0001-57 - Báltico	3.905.460,75
08.830.058/0001-74 - Almirante	3.672.990,07
09.636.594/0001-04 - Ártico	3.501.998,84
09.544.240/0001-21 - Bradeco multiestratégia	2.484.829,56
09.564.278/0001-66 - Bradesco conservador	3.311.387,59
03.399.411/0001-90 - Bradesco DI PREMIUM	8.419.806,27
03.256.793/0001-00 - Bradesco DI FEDERAL EXTRA	305.208,31

Entidade: 2912-FUNSEJEM
Plano de Benefícios VCNE: 1993003738

Data de Geração: 10/02/2020
Mês de Referência: 12/2019



Observações:

- 1) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 2) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Plano de Gestão Administrativa

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	10.589.807,52
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	10.589.807,52
Diferença	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	25.861,27
Depósitos	29.494,79
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Valores a Pagar/Receber	-3.633,52
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	10.563.946,25
18.138.892/0001-57 - Báltico	2.866.699,83
08.830.058/0001-74 - Almirante	2.696.060,90
09.636.594/0001-04 - Ártico	2.570.549,33
09.564.278/0001-66 - Bradeco conservador	2.430.636,19

Entidade: 2912-FUNSEJEM
Plano de Gestão Administrativa

Data de Geração: 10/02/2020
Mês de Referência: 12/2019



Observações:

- 1) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 2) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



“As empresas Votorantim possuem princípios e valores muito alinhados aos meus, o que faz da Funsej em uma entidade de previdência complementar de minha total confiança e que me dará tranquilidade no futuro para escolher as atividades que mais me darão prazer na aposentadoria.”

Maurício Nery de Lima, coordenador Comercial da Votorantim Cimentos, em Sobradinho (DF)

Balanço Patrimonial Consolidado (valores em R\$ mil)

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
DISPONÍVEL	983	420	EXIGÍVEL OPERACIONAL	11.736	13.575
REALIZÁVEL	2.097.895	1.906.232	Gestão Previdencial	10.520	12.317
Gestão Previdencial	5	490	Gestão Administrativa	1.212	1.251
Gestão Administrativa	3.612	3.425	Investimentos	4	7
Investimentos	2.094.278	1.902.317			
Títulos Públicos	42.065	40.712			
Fundos de Investimentos	2.027.681	1.836.970	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	3.478	3.589
Empréstimos a Participantes	24.532	24.635	Gestão Previdencial	23	321
			Gestão Administrativa	3.455	3.268
PERMANENTE	73	111	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.083.737	1.889.599
Imobilizado	60	82	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.059.148	1.861.730
Intangível	13	29	Provisões Matemáticas	2.051.439	1.854.767
			Benefícios Concedidos	582.368	529.708
			Benefícios a Conceder	1.469.071	1.325.059
			Equilíbrio Técnico	7.709	6.963
			Superávit Técnico Acumulado	7.709	6.963
			Fundos	24.589	27.869
			Fundos Previdenciais	13.925	18.001
			Fundos Administrativos	9.607	8.915
			Fundos de Investimentos	1.057	953
TOTAL DO ATIVO	2.098.951	1.906.763	TOTAL DO ATIVO	2.098.951	1.906.763

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.
José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12. *Douglas Di Fabio Grippa.* Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF 312.458.398-10.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada (valores em R\$ mil)

	Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - Início do Exercício	1.889.599	1.777.522	6%
	1. Adições	305.955	234.864	30%
(+)	Contribuições Previdenciais	98.379	101.891	(3%)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	199.575	124.200	61%
(+)	Receitas Administrativas	7.287	8.075	(10%)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	610	546	12%
(+)	Constituição dos Fundos de Investimentos	104	152	(32%)
	2. Destinações	(111.817)	(122.787)	(9%)
(-)	Benefícios	(104.590)	(115.561)	(9%)
(-)	Despesas Administrativas	(7.204)	(7.226)	(0%)
(-)	Constituição Líquida de Contigências	(23)	-	0%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	194.138	112.077	73%
(+/-)	Provisão Matemáticas	196.672	112.029	76%
(+/-)	Superávit/Déficit Técnico do Exercício	746	(246)	(403%)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(4.076)	(1.253)	225%
(+/-)	Fundos Administrativos	692	1.395	(50%)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	104	152	(32%)
	B) Patrimônio Social no Final do Exercício (A+3)	2.083.737	1.889.599	10%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.
José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12. *Douglas Di Fabio Grippa.* Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF 312.458.398-10.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (valores em R\$ mil)

PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV

	Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	1.809.313	1.698.917	6%
	1. Adições	292.442	224.533	30%
(+)	Contribuições	99.475	105.907	(6%)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	192.967	118.626	63%
	2. Destinações	(100.692)	(114.137)	(12%)
(-)	Benefícios	(99.191)	(109.736)	(10%)
(-)	Custeio Administrativo	(1.501)	(4.401)	(66%)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	191.750	110.396	74%
(+/-)	Provisão Matemáticas	195.986	111.676	75%
(+/-)	Fundos Previdenciais	(4.236)	(1.280)	231%
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	2.001.063	1.809.313	11%
	C) Fundos não Previdenciais	781	1.492	(48%)
(+/-)	Fundos Administrativos	681	1.343	(49%)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	100	149	(33%)

PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE

	Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	70.419	70.284	0%
	1. Adições	7.147	6.114	17%
(+)	Contribuições	539	540	(0%)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.608	5.574	19%
	2. Destinações	(5.556)	(5.979)	(7%)
(-)	Benefícios	(5.399)	(5.824)	(7%)
(-)	Custeio Administrativo	(157)	(155)	1%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.591	135	1079%
(+/-)	Provisão Matemáticas	686	(197)	(448%)
(+/-)	Fundos Previdenciais	159	27	489%
(+/-)	Superávit/Déficit Técnico do Exercício	745	305	144%
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	72.010	70.419	2%
	C) Fundos não Previdenciais	15	56	(73%)
(+/-)	Fundos Administrativos	11	52	(79%)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	4	4	0%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.
José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12. Douglas Di Fabio Grippa. Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF 312.458.398-10.

Demonstração do Ativo Líquido (valores em R\$ mil)

PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. Ativos	2.022.041	1.831.291	10%
Disponível	816	400	104%
Recebível	9.499	8.981	6%
Investimentos	2.011.726	1.821.910	10%
Fundos de Investimentos	1.987.601	1.797.787	11%
Empréstimos e Financiamentos	24.125	24.123	0%
2. Obrigações	10.459	12.239	(15%)
Operacional	10.438	12.239	(15%)
Contingencial	21	-	100%
3. Fundos não Previdenciais	10.519	9.739	8%
Fundos Administrativos	9.494	8.812	8%
Fundos de Investimentos	1.025	927	11%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	2.001.063	1.809.313	11%
Provisões Matemáticas	1.989.390	1.793.405	11%
Fundos Previdencias	11.673	15.908	(27%)

PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. Ativos	72.238	70.948	2%
Disponível	139	17	718%
Recebível	113	102	11%
Investimentos	71.986	70.508	2%
Títulos Públicos	42.065	40.712	3%
Fundos de Investimentos	29.516	29.284	1%
Empréstimos e Financiamentos	406	512	(21%)
Depósitos Judiciais/Recursais	-	321	(100%)
2. Obrigações	84	400	(79%)
Operacional	82	79	4%
Contingencial	2	321	(99%)
3. Fundos não Previdenciais	144	129	12%
Fundos Administrativos	113	102	11%
Fundos de Investimentos	31	27	15%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	72.010	70.419	2%
Provisões Matemáticas	62.049	61.363	1%
Déficit Técnico	7.709	6.963	11%
Fundos Previdencias	2.252	2.093	8%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	7.709	6.963	11%
b) (+/-) Ajustes de Precificação	2.006	2.131	(6%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	9.715	9.094	7%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12. **Douglas Di Fabio Grippa.** Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF 312.458.398-10.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (valores em R\$ mil)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	8.915	7.519	19%
1. Custeio da Gestão Administrativa	7.897	8.623	(8%)
1.1 Receitas	7.897	8.623	(8%)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.658	4.556	(64%)
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.556	3.423	62%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	73	89	(18%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	610	547	12%
Outras Receitas	-	8	(100%)
2. Despesas Administrativas	7.205	7.227	(0%)
2.1 Administração Previdencial	6.099	5.914	3%
Pessoal e Encargos	3.776	3.896	(3%)
Treinamentos/Congressos e Seminários	11	11	0%
Viagens e Estadias	-	4	(100%)
Serviços de Terceiros	1.196	1.131	6%
Despesas Gerais	1.036	829	25%
Depreciações e Amortizações	80	43	86%
2.2 Administração dos Investimentos	1.081	1.091	(1%)
Serviços de Terceiros	125	120	4%
Despesas Gerais	461	445	4%
Tributos	495	526	0%
2.4 Outras Despesas	25	222	(89%)
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	692	1.396	(50%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	692	1.396	(50%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	9.607	8.915	8%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.
José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12. Douglas Di Fabio Grippa. Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF 312.458.398-10.

Por dentro das despesas

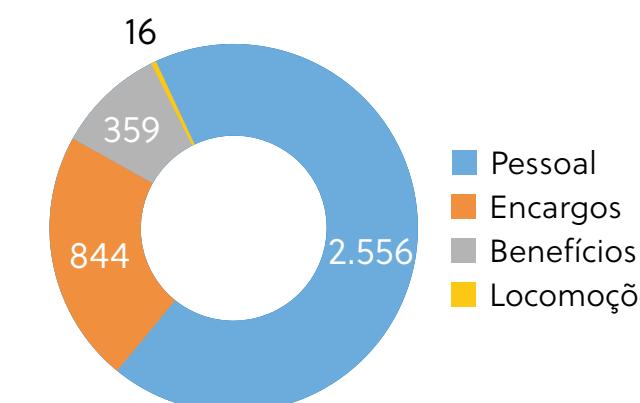
A seguir, apresentamos informações mais detalhadas sobre as despesas de maior participação no plano de gestão administrativa (PGA) consolidado.

O item **pessoal e encargos** soma R\$ 3,775 milhões e engloba salários, 13º, férias, estagiários, participação nos lucros, encargos como as contribuições ao INSS, ao FGTS e ao plano de previdência dos empregados, além de benefícios relativos a saúde, alimentação e transporte. Em seguida, vêm as despesas com **terceiros** (R\$ 1,196 milhões), **despesas gerais** (R\$ 1.047 milhões), **administração dos investimentos** (R\$ 585 mil) e **tributos** (R\$ 495 mil).

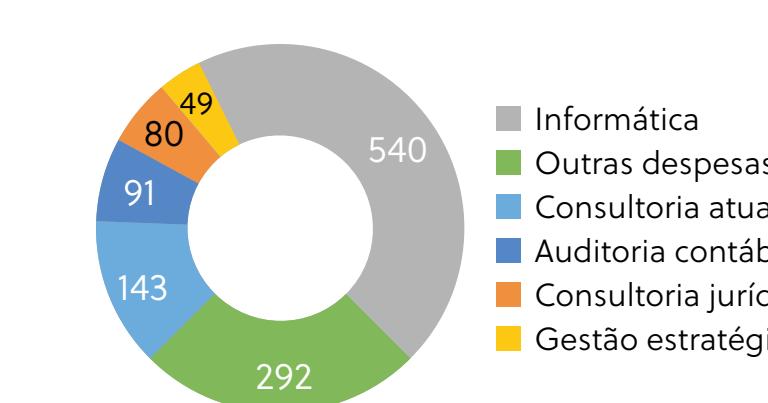
Despesas Previdenciais

(valores em R\$ mil)

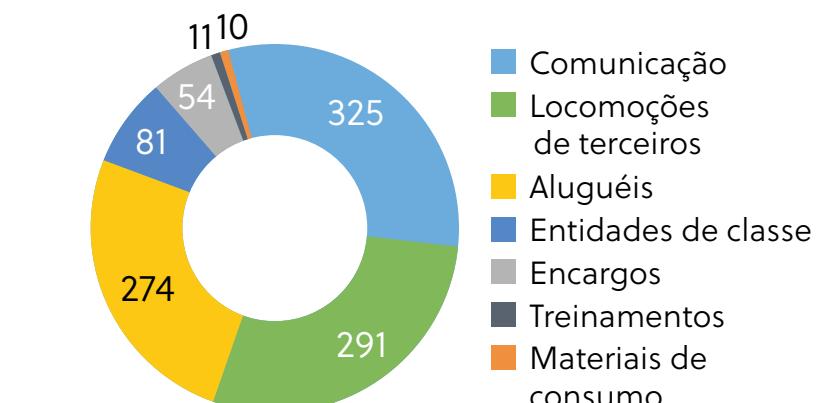
PESSOAL E ENCARGOS



TERCEIROS



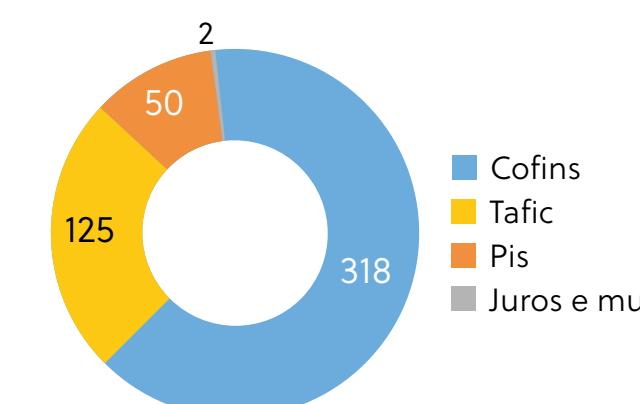
DESPESAS GERAIS



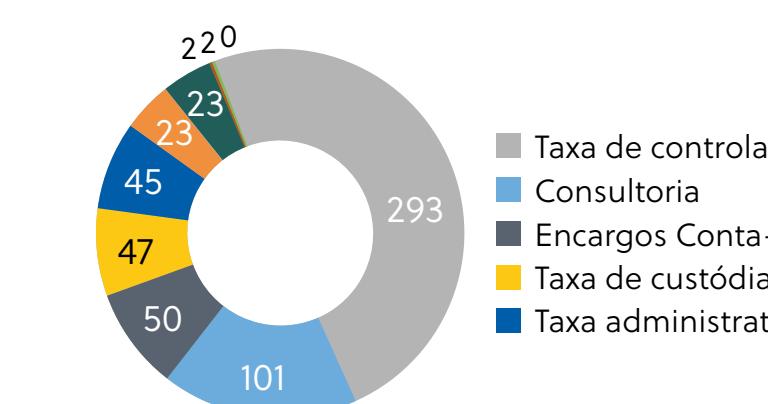
Despesas de Investimentos

(valores em R\$ mil)

TRIBUTOS



INVESTIMENTOS



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano de Benefícios Votorantim Prev (valores em R\$ mil)

	Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior		8.813	7.470	18%
1. Custeio da Gestão Administrativa		7.524	8.291	(9%)
1.1 Receitas		7.524	8.291	(9%)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial		1.501	4.401	(66%)
Custeio Administrativo dos Investimentos		5.348	3.253	64%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos		72	87	(17%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos		603	542	11%
Outras Receitas		-	8	(100%)
2. Despesas Administrativas		6.843	6.948	(2%)
2.1.1 Despesas Comuns		5.874	5.767	2%
Pessoal e Encargos		3.638	3.823	(5%)
Treinamentos/Congressos e Seminários		11	11	0%
Viagens e Estadias		-	4	(100%)
Serviços de Terceiros		1.151	1.075	7%
Despesas Gerais		997	812	23%
Depreciações e Amortizações		77	42	83%
2.2 Administração dos Investimentos		946	959	(1%)
Serviços de Terceiros		120	117	3%
Despesas Gerais		350	329	6%
Tributos		476	513	(7%)
2.4 Outras Despesas		23	222	(90%)
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)		681	1.343	(49%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)		681	1.343	(49%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)		9.494	8.813	8%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.
José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12. Douglas Di Fabio Grippa. Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF 312.458.398-10.

Por dentro das despesas

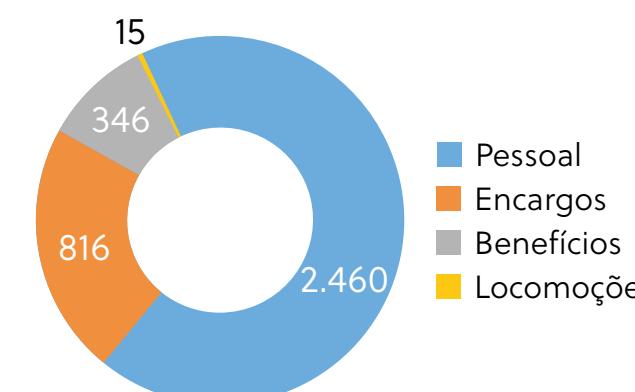
A seguir, apresentamos informações mais detalhadas sobre as despesas de maior participação no plano de gestão administrativa (PGA), rateadas por plano de benefícios, neste caso, o Votorantim Prev.

O item **pessoal e encargos** soma R\$ 3,637 milhões e engloba salários, 13º, férias e participação nos lucros, estagiários, encargos como as contribuições ao INSS, ao FGTS e ao plano de previdência Votorantim Prev dos empregados, além de benefícios relativos a saúde, alimentação e transporte. Em seguida, vêm as **despesas com terceiros** (R\$ 1,151 milhões), **despesas gerais** (R\$ 1,008 milhões), **tributos** (R\$ 476 mil) e **administração dos investimentos** (R\$ 469 mil).

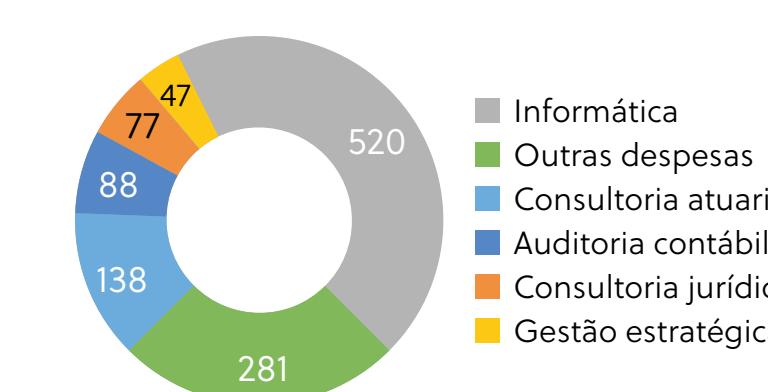
Despesas Previdenciais

(valores em R\$ mil)

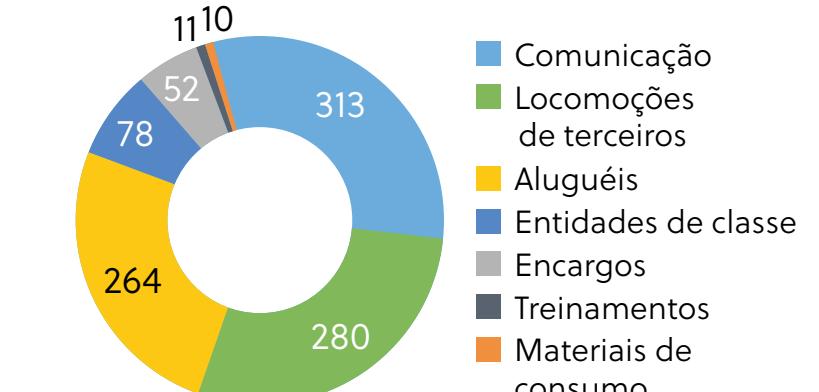
PESSOAL E ENCARGOS



TERCEIROS



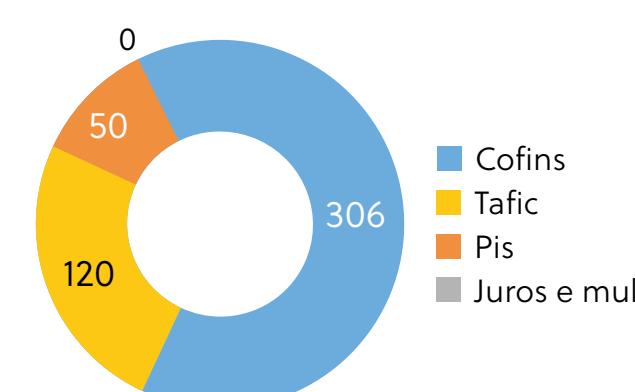
DESPESAS GERAIS



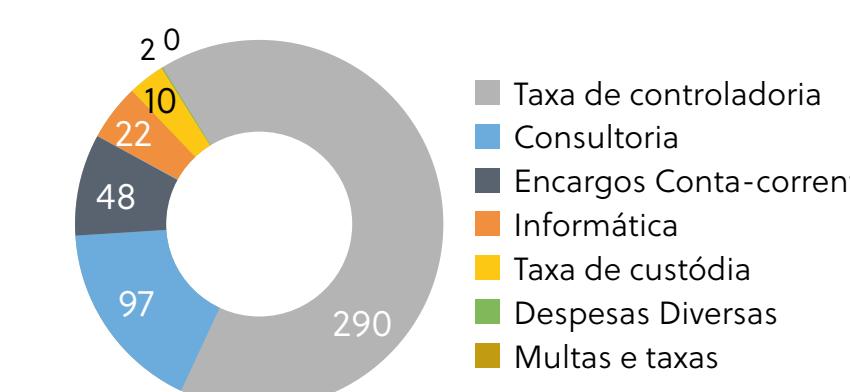
Despesas de Investimentos

(valores em R\$ mil)

TRIBUTOS



INVESTIMENTOS



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano de Benefícios VCNE (valores em R\$ mil)

	Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior		102	49	108%
1. Custeio da Gestão Administrativa		373	332	12%
1.1 Receitas		373	332	12%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial		157	155	1%
Custeio Administrativo dos Investimentos		208	170	22%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos		1	2	(50%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos		7	5	40%
2. Despesas Administrativas		362	279	30%
2.1 Administração Previdencial		225	147	53%
Pessoal e Encargos		138	73	89%
Serviços de Terceiros		45	56	(20%)
Despesas Gerais		39	17	129%
Depreciações e Amortizações		3	1	200%
2.2 Administração dos Investimentos		135	132	2%
Serviços de Terceiros		5	3	67%
Despesas Gerais		111	116	(4%)
Tributos		19	13	46%
2.4 Outras Despesas		2	-	100%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)		11	53	(79%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)		11	53	(79%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)		113	102	11%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.
José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12. Douglas Di Fabio Grippa. Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF 312.458.398-10.

Por dentro das despesas

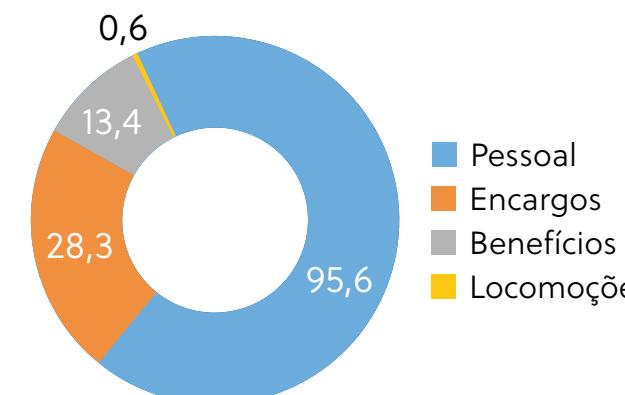
A seguir, apresentamos informações mais detalhadas sobre as despesas de maior participação no plano de gestão administrativa (PGA), rateadas por plano de benefícios, neste caso, o VCNE.

A conta de **pessoal e encargos** soma R\$ 138 mil, e engloba salários, 13º, férias, estagiários, participação nos lucros, encargos como as contribuições ao INSS, ao FGTS e ao plano de previdência dos empregados, além de benefícios relativos a saúde, alimentação e transporte. Em seguida vêm a **administração dos investimentos**, com R\$ 116 mil. As **despesas com terceiros** (R\$ 45 mil) logo após. Por fim, aparecem as **despesas gerais** (R\$ 39 mil) e os **tributos** (R\$ 19 mil).

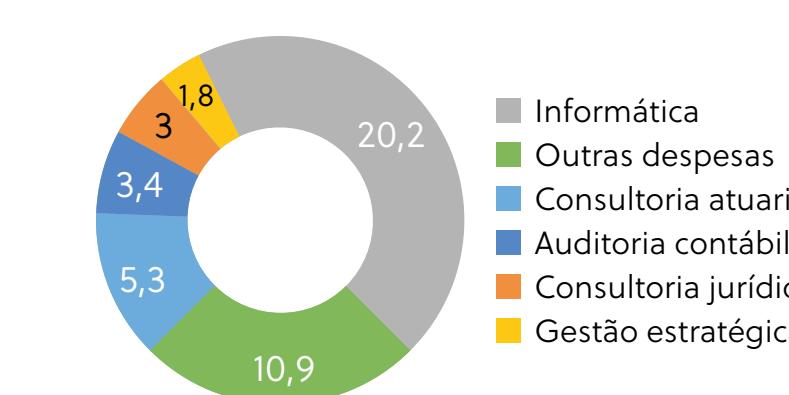
Despesas Previdenciais

(valores em R\$ mil)

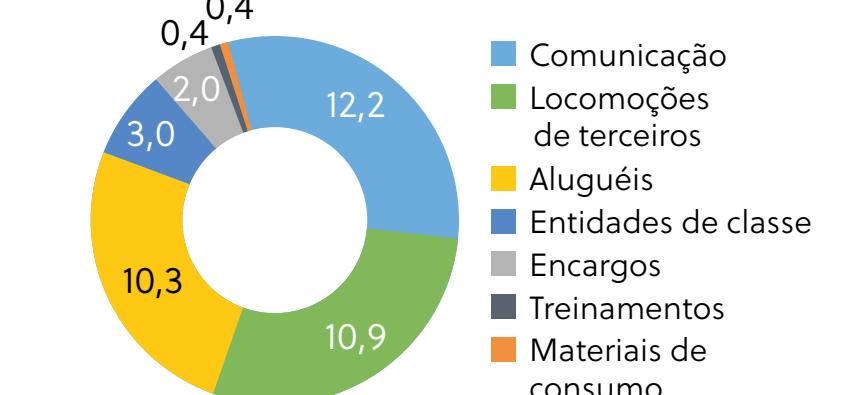
PESSOAL E ENCARGOS



TERCEIROS



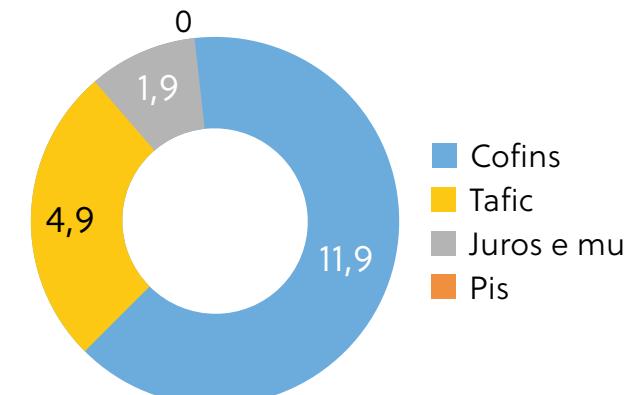
DESPESAS GERAIS



Despesas de Investimentos

(valores em R\$ mil)

TRIBUTOS



INVESTIMENTOS



Demonstração das Provisões Técnicas (valores em R\$ mil)

PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4)	2.012.547	1.822.478	10%
1. Provisões Matemáticas	1.989.390	1.793.405	11%
1.1 Benefícios Concedidos	538.163	484.306	11%
Contribuição Definida	538.163	484.306	11%
1.2 Benefícios a Conceder	1.451.227	1.309.099	11%
Contribuição Definida	1.451.227	1.309.099	11%
Saldos de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	513.451	461.472	11%
Saldos de Contas - Parcela Participantes	937.776	847.627	11%
3. Fundos	12.698	16.834	(25%)
Fundos Previdenciais	11.672	15.908	(27%)
Fundos dos Investimentos	1.026	926	11%
4. Exigível Operacional	10.438	12.239	(15%)
Gestão Previdencial	10.438	12.238	(15%)
Investimentos	-	1	(100%)
5. Exigível Contingencial	21	-	100%
Gestão Previdencial	21	-	100%

PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	72.125	70.845	2%
1. Provisões Matemáticas	62.049	61.362	1%
1.1 Benefícios Concedidos	44.205	45.403	(3%)
Contribuição Definida	1.942	2.134	(9%)
Benefício Definido	42.263	43.269	(2%)
1.2 Benefícios a Conceder	17.844	15.959	12%
Contribuição Definida	17.406	15.500	12%
Saldos de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	6.593	6.058	9%
Saldos de Contas - Parcela Participantes	10.813	9.442	15%
Benefício Definido	438	459	(5%)
2. Equilíbrio Técnico	7.709	6.963	11%
2.1 Resultado Realizados	7.709	6.963	11%
Superávit Técnico Acumulado	7.709	6.963	11%
Reserva de Contingência	7.571	6.963	9%
Reserva Especial para Revisão de Plano	138	-	100%
3. Fundos	2.283	2.120	8%
Fundos Previdenciais	2.252	2.093	8%
Fundos dos Investimentos	31	27	15%
4. Exigível Operacional	82	79	4%
Gestão Previdencial	82	79	4%
5. Exigível Contingencial	2	321	(99%)
Gestão Previdencial	2	321	(99%)

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.
José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12. Douglas Di Fabio Grippa. Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF 312.458.398-10.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Contábeis de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Fundação Sen. José Ermírio de Moraes ("Entidade" ou "Funsejem") é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 10 de janeiro de 1994, de acordo com a autorização de funcionamento concedida pela Portaria nº 764, de 29 de dezembro de 1993, do Ministério da Previdência Social, sob a forma de fundação de direito privado, nos termos do Artigo 5º, item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pelas leis Complementares nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001.

A Entidade administra atualmente 2 planos de benefícios previdenciais. Na data de sua constituição até 31 de dezembro de 1998, a Entidade oferecia plano de aposentadoria na modalidade de Benefício Definido (BD).

A partir de 1º de janeiro de 1999, consolidou os planos de aposentadoria para modalidade de Contribuição Definida (CD), inclusive o Plano VCNE, remanescentes alguns participantes na modalidade BD, conforme enquadramento na Secretaria de Previdência Complementar (atual Previc). O custeio é deduzido do retorno dos investimentos. O Plano VCNE encontra-se em extinção desde 22/10/2004.

A Entidade é patrocinada pelas seguintes empresas do Grupo Votorantim:

PLANO DE BENEFÍCIOS

VCNE / CNPB - 1993003738 / Modalidade CD

Votorantim Cimentos N/NE S.A.

VOTORANTIM PREV / CNPB - 2005006711 / Modalidade CD

ArcelorMittal Sul Fluminense S.A.	Portocel Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.
Cia. Brasileira de Alumínio	Reservas Votorantim Ltda.
Compart Serviços e Assessorias Ltda.	Santa Cruz Geração de Energia Ltda
Fazenda São Miguel LTDA	SITREL - Siderurgia Três Lagoas Ltda.
Fibria Terminais Portuários S.A.	Suzano S.A.

PLANO DE BENEFÍCIOS

VOTORANTIM PREV / CNPB - 2005006711 / Modalidade CD

Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Votener Comercializadora de Energia LTDA
Fundação Sem. José Ermírio de Moraes	Votorantim Cimentos N/NE S.A.
Hejoassu Administração S.A.	Votorantim Cimentos S.A.
Interavia Taxi Aéreo Ltda	Votorantim Energia LTDA
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	Votorantim Geração de Energia S.A.
L.D.Q.S.P.E. Geração de Energia e Participações Ltda.	Votorantim S.A.
Metalex Ltda	VTRM Energia e Participações S.A.
Nexa Recursos Minerais S.A.	

PROCESSOS PREVIDENCIÁRIOS/ADMINISTRATIVOS EM 2019 E 2018:

- 1) Rescisão do Convênio de Adesão de patrocínio da ArcelorMittal Sul Fluminense S.A., atual denominação da Votorantim Siderurgia S.A., e da Sitrel – Siderúrgica Três Lagoas Ltda. como patrocinadoras do Plano de Benefícios Votorantim Prev, através da Portaria nº 868, de 07/10/2019, publicado no DOU de 09/10/2019 e através do Parecer nº 415/2019/CTR/CGTR/DILIC, sob o número de processo 44011.001387/2019-86.
- 2) Aprovação do Convênio de Adesão da empresa Metalex Ltda como patrocinadora do Plano de Benefícios Votorantim Prev, através da Portaria nº 401, de 21/09/2019, publicado no DOU de 24/09/2019 e da Nota 608/2019/Previc, sob o número de processo 44011.002643/2019-52.
- 3) Aprovação do Convênio de Adesão da empresa Compart Serviços e Assessorias Ltda., como patrocinadora do Plano de Benefícios Votorantim Prev, através da Portaria nº 710, de 07/08/2019, publicado no DOU de 16/08/2019 e da Nota nº 1051/2019/Previc, sob o número do processo 44011.004498/2019-44.

- 4) Rescisão dos Convênios de Adesão de patrocínio das empresas Suzano S.A., Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A., Fibria Terminais Portuários S.A. e Portocel Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A. do Plano de Benefícios Votorantim Prev. Envio do processo realizado via SEI em 26/06/2019 sob o protocolo nº 0217739, sob o número do processo: 44011.004004/2019-21. Em 10/09/2019, a Previc emitiu Parecer nº 446/2019/CTR/CGTR/DILIC com para cumprimento de algumas exigências. O novo envio com o cumprimento das exigências foi realizado via SEI em 19/12/2019 sob o protocolo nº 0258578, sob o número de processo 44011.007928/2019-80.
- 5) Aprovação do Convênio de Adesão das empresas L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda. e L.D.Q.S.P.E. Geração de Energia e Participações Ltda. como patrocinadoras do Plano de Benefícios Votorantim Prev, através da Portaria nº 489 de 10/06/2019, publicado no DOU de 18/6/2019 e da Nota 735/2019/Previc.
- 6) Incorporação da Fibria Celulose S.A. pela Suzano S.A. em 01/04/2019, o qual assume todas as obrigações da como incorporadora em relação ao processo de retirada.
- 7) Aprovação do Convênio de Adesão da empresa VTRM Energia e Participações S.A., como patrocinadora do Plano de Benefícios Votorantim Prev, através da Portaria nº 95, de 04/02/2019, publicado no DOU de 06/02/2019 e da Nota nº 107/2019/Previc, sob o número do processo 44011.000379/2019-12.
- 8) Finalização da retirada parcial de patrocínio da Citrovita Agro Industrial Ltda.
 - Foi realizada através do Parecer nº 289/2018/CTR/CGTR/DILIC, processo nº 44011.002676/2017-31 de 22/10/2018.
- 9) Troca de razão social da patrocinadora Nexa Recursos Minerais S.A. – A empresa Votorantim Metais Zinco S.A. alterou sua denominação social para Nexa Recursos Minerais S.A. A Ata da reunião realizada em 13/11/2017 foi registrada na Junta Commercial do Estado de Minas Gerais em 02/10/2018, sob o registro de nº 7018533.
- 10) Aditamento do Convênio de Adesão Votorantim Prev – 8º Termo Aditivo – Aprovação do 8º Termo Aditivo aos Convênios de Adesão ao Plano de Benefícios Votorantim Prev, através da Portaria nº 857 de 10/09/2018, para refletir as alterações:
 - Incorporação da Fibria-MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda. pela Fibria Celulose S.A.;

- Alteração da denominação social da Votorantim Siderurgia S.A. para Arcelor-Mittal Sul Fluminense S.A.;

- Inclusão das novas patrocinadoras do Plano de Benefícios Votorantim Prev: Fibria Terminais Portuários S.A., Reservas Votorantim Ltda. e Votorantim Geração de Energia S.A. no rol de anuentes.

11) Processo de Adesão da patrocinadora Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A. – O processo foi submetido à análise eletrônica em 18/05/2018 e a aprovação foi efetuada através do Diário Oficial da União, Portaria nº 616, de 22/6/2018.

12) Alteração do regulamento do plano de Benefícios Votorantim Prev, através da publicação no Diário Oficial da União, Portaria nº 181, de 05/03/2018.

13) Alteração do regulamento do plano de Benefícios VCNE, através da publicação no Diário Oficial da União, Portaria nº 113, de 06/02/2018.

Com base nos dados de atuariais, a Funsejem é composta pelo seguinte número de participantes:

	Votorantim Prev		VCNE	
	31/07/2019	31/07/2018	31/07/2019	31/07/2018
Ativos	19.449	20.001	136	146
Assistidos	766	732	63	67
Pensionista	10	10	14	13
TOTAL	20.225	20.743	213	226

Média de idade por plano de benefícios:

	Votorantim Prev		VCNE	
	31/07/2019	31/07/2018	31/07/2019	31/07/2018
Ativos	39,0	38,7	50,1	49,2
Assistidos	62,0	62,0	80,5	79,8
Pensionista	54,0	59,5	67,0	71,0

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 26/03/2020.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), incluindo a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). São observadas as seguintes normas:

- Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018;
- Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 (alterada pelas Instruções SPC nº. 05, de 08 de setembro de 2011, PREVIC/DC nº. 06, de 13 de novembro de 2013, MPS/PREVIC nº. 15, de 12 de novembro de 2014, PREVIC no. 21 de 23 de março de 2015, Instrução nº 25 de 17 de dezembro de 2015, nº 9 de 20 de junho de 2017 e CNPC nº 11, de 03 de dezembro de 2018);
- Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos, passivos e resultado proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26 (R5).

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

3. Principais Práticas Contábeis, Itens Avaliados e Critérios Adotados

a) Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do

fluxo de investimentos são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto para as contribuições dos autopatrocinados, que são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Provisões matemáticas e fundos da gestão previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

c) Realizável – Investimentos

I. Títulos Públicos

Os investimentos da Entidade seguem as diretrizes determinadas pela Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, conforme estabelecido pela Resolução MPS/CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores. A carteira de investimentos está demonstrada pelos seguintes critérios de classificação contábil:

Na categoria “Títulos para negociação” estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. Esses títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável, calculados “pró rata” dia e ajustados ao valor de mercado computando-se a valorização e a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida da adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.

Na categoria “Títulos mantidos até o vencimento” aqueles para os quais existem intenção e capacidade financeira dos planos de benefícios que a Entidade administra de mantê-los em carteira até o vencimento e que sejam considerados como de baixo risco de crédito. Esses títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pró rata” dia, os quais estão registrados no resultado do exercício.

II. Fundo de Investimentos e Multimercado

As aplicações em fundos de investimentos multimercados estão demonstradas pelos valores de mercado, considerando o valor das cotas na data-base das demonstrações contábeis e estão classificados na categoria de negociação.

III. Empréstimo e Financiamentos

Estão registrados pelo valor atualizado dos débitos dos participantes oriundos de empréstimos concedidos pela Fundação. Estarão habilitados ao empréstimo pessoal, os participantes ativos e aposentados por um dos planos administrados pela Funsejem, bem como, os beneficiários de pensão por morte, vinculados à Funsejem, que preencherem as seguintes condições:

- Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos ou ser emancipado;
- Tenham no mínimo 6 (seis) meses de vinculação ininterrupta com a Funsejem nos meses que antecederem ao da solicitação de empréstimo;
- Não ter mais de um contrato simultaneamente com a Funsejem.

Para concessão do empréstimo, o limite varia de 1 salário mínimo (vigente no momento da concessão) a 80% da seguinte composição: saldo de participante assim considerado o valor das suas contribuições básicas, adicionais e recursos transferidos para a Funsejem e advindos de outras entidades de previdência complementar que não sejam caracterizados como valores portados, mais o percentual correspondente à parte do patrocinador que o participante tem direito no de resgate.

As prestações são fixas e a correção do contrato é pelo IFCE - Índice Funsejem de Correção de Empréstimo. O IFCE corresponde a 150% (cento e cinquenta por cento) da taxa Selic vigente no último dia útil do mês da concessão do empréstimo, acrescido de 3% a.a., ou ao IGPM acumulado nos últimos 12 meses, acrescido de 4% a.a. Destes, prevalece o maior. Adicionalmente, é cobrado taxa de administração de 1% (um por cento), calculada sobre o montante concedido, descontada no ato da concessão, a qual se destina ao pagamento de despesas com administração e operação das carteiras de empréstimos, bem como os demais tributos previstos em Lei. A quitação do empréstimo deve ocorrer em até 48 parcelas.

A Entidade faz provisão referente a direitos creditórios de liquidação duvidosa dos empréstimos, de acordo com a Instrução Previc nº 34, de 24/09/2009, e também adota um fundo de investimentos (inadimplência), constituído a partir de novas concessões, para cobrir dívidas em atraso.

IV. Critério de Rateio dos Investimentos e PGA

Para os investimentos, o critério de rateio é por meio da proporcionalidade do patrimônio de cada plano de benefício. Para o PGA, consiste na proporcionalidade da receita administrativa mensal (do mês anterior ao calendário de fechamento) de cada plano, conforme regulamento do PGA (Plano de Gestão Administrativa).

d) Permanente

É composto pelo Imobilizado e Intangível, está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustado por depreciações e amortizações acumuladas, calculadas de forma linear, à taxa estabelecida em função do tempo de vida útil fixada por espécies de bens, como segue:

Imobilizado: Móveis e Utensílios 10%, Máquinas e Equipamentos 10%, Computadores e Periféricos 20% e Veículos 20%.

Intangível: Softwares 20%.

No registro contábil das amortizações, a Funsejem observa as seguintes regras:

- a amortização do intangível é contabilizada, mensalmente, como redutora, em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida a conta de resultado do PGA;
- a amortização é calculada pelo método linear; e
- a amortização do intangível independe da existência do resultado do PGA.

e) Exigível Operacional*I. Gestão Previdencial*

Benefícios a pagar são valores referentes a pagamentos de benefícios de aposentadorias, pensões e restituições de participantes, que serão liquidados em meses posteriores.

Os valores de retenções a recolher correspondem a imposto sobre pagamentos dos benefícios, pensão alimentícia, assistência médica e seguro de vida.

As liquidações Extrajudiciais tratam de benefícios calculados e disponibilizados, porém, sem reclamação do participante.

II. Gestão Administrativa**Provisão de férias, 13º salário e respectivos encargos**

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, 13º salários são provisionados no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

Provisão de Prestadores de Serviços

Registra as obrigações com prestadores de serviços, provisionadas pelo mês de competência, acrescidos dos seus respectivos tributos.

III. Investimentos

Registra as obrigações a pagar com investimentos (relacionado com o disponível, taxas de administração e empréstimos (IOF)).

f) Exigível contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, além dos seguintes critérios:

- efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem; e
- existindo depósito judicial, este é realizado no ativo como depósitos judiciais/recursais.

g) Receitas administrativas

Atendendo à determinação legal contida na Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, as receitas administrativas da Fundação são debitadas aos planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

h) Operações administrativas

Os registros das operações administrativas são efetuados através do plano de gestão administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais. Este plano tem regulamento próprio, aprovado

pelo Conselho Deliberativo da Entidade. Em 2019 as receitas administrativas previdenciais saíram em sua maioria do retorno dos investimentos.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial e investimentos), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao fundo administrativo. O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do fundo administrativo de cada plano a Funsejém utiliza o seguinte critério:

- receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- despesas específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- despesas comuns: utilização de critério de rateio que leva em consideração as contribuições administrativas vinculadas às patrocinadoras e seu respectivo plano de benefícios;

i) Registros contábeis das contribuições

Os registros relativos às contribuições de patrocinadores e participantes vinculados aos planos são efetuados com base na data do efetivo recebimento, respeitando o prazo previsto no regulamento de cada plano de benefícios.

Em 2019 algumas patrocinadoras decidiram realizar uma contribuição variável aos seus empregados, de modo a compensar os valores debitados da rentabilidade acerca das despesas administrativas. Esta contribuição é voluntária, com valor e frequência estabelecidos pelas patrocinadoras que a realizaram, e utiliza critérios uniformes e não discriminatórios entre os participantes a elas vinculados. As patrocinadoras optaram por esta contribuição extra foram: Cia. Brasileira de Alumínio, Fibria Celulose S.A., Portocel Terminal Esp. Barra do Riacho S.A., Nexa Recursos Minerais S.A., Fibria Terminais Portuários S.A. e Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE.

4. Disponível

É composto pelos seguintes grupos de contas apresentados em 31 de dezembro:

	2019		
	VCNE	Votorantim Prev	PGA Consolidado
			TOTAL
Disponível			
Caixa	-	-	2
Banco Conta Movimento			
Conta Correntes Convencionais	138	815	27
Contas Correntes Investimentos	1	-	1
TOTAL	139	815	29
			983

	2018		
	VCNE	Votorantim Prev	PGA Consolidado
			TOTAL
	-	-	2
	16	400	1
	1	-	1
	17	400	3
			420

5. Realizável - Gestão Previdencial

É composto pelos seguintes grupos de contas apresentados em 31 de dezembro:

	2019		
	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL
Gestão Previdencial			
Recursos a Receber			
Contribuições de Patrocinadores	-	-	-
Contribuições de Participantes	-	5	5
Depósito Judicial /Recursais - IRRF	-	-	-
TOTAL	-	-	5

	2018		
	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL
	-	169	169
	-	-	-
	321	-	321
	321	169	490

6. Realizável - Gestão Administrativa

A composição dos realizáveis da gestão administrativa em 31 de dezembro:

	2019		
	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL
Gestão Administrativa			
Contas a Receber			
Depósito Judicial - PIS/COFINS	39	3.416	3.455
	39	3.416	3.455
Outros Realizáveis			
Adiantamento a Funcionários	6	151	157
TOTAL	45	3.567	3.612

	2018		
	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL
	32	3.236	3.268
	32	3.236	3.268
	9	148	157
	41	3.384	3.425

APRESENTAÇÃO

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARECERES ATUARIAIS

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

7. Investimentos

A carteira de investimento da Entidade é composta por títulos públicos, fundo de investimentos exclusivos e empréstimos. Os recursos dos planos são aplicados em quatro instituições financeiras (BNP Paribas, Bradesco, Itaú-Unibanco e Votorantim), dividido em 4 perfis de Investimentos (Conservador, Moderado, Agressivo e Superagressivo), e composto pelos seguintes grupos de contas, em 31 de dezembro:

7.1. Títulos Públicos

Através do estudo de Cash Flow Matching realizado pela consultoria Towers Watson e aprovado pela diretoria executiva, pelo Conselho Deliberativo da Fundação e Conselho Fiscal, foi adquirida, em 06/08/2013, uma carteira de títulos públicos indexados à inflação, com o objetivo de casamento dos fluxos de pagamento de benefícios relativo a parcela de benefícios estruturados na modalidade BD – Benefícios Definido (rendas vitalícias em pagamentos) do plano VCNE. Estes títulos serão mantidos até o seu vencimento e são valorizados pelo custo amortizado, estando compostos conforme quadro abaixo, com data base de 31 de dezembro (valores em R\$ mil):

2019				
Título	Data de Aquisição	Data de Vencimento	Quantidade	Custo Atualizado Contábil (1)
NTN-B	06/08/2013	15/08/2020	1.358	4.569
NTN-B	06/08/2013	15/08/2022	1.298	4.431
NTN-B	06/08/2013	15/08/2024	3.830	13.204
NTN-B	20/12/2017	15/08/2026	353	1.234
NTN-B	06/08/2013	15/08/2030	2.183	7.712
NTN-B	06/08/2013	15/05/2035	1.539	5.443
NTN-B	06/08/2013	15/08/2040	743	2.700
NTN-B	06/08/2013	15/05/2045	395	1.417
NTN-B	06/08/2013	15/05/2050	372	1.355
TOTAL				42.065

2018				
Título	Data de Aquisição	Data de Vencimento	Quantidade	Custo Atualizado Contábil (1)
NTN-B	06/08/2013	15/08/2020	1.358	4.438
NTN-B	06/08/2013	15/08/2022	1.298	4.297
NTN-B	06/08/2013	15/08/2024	3.830	12.788
NTN-B	20/12/2017	15/08/2026	353	1.195
NTN-B	06/08/2013	15/08/2030	2.183	7.457
NTN-B	06/08/2013	15/05/2035	1.539	5.258
NTN-B	06/08/2013	15/08/2040	743	2.606
NTN-B	06/08/2013	15/05/2045	395	1.366
NTN-B	06/08/2013	15/05/2050	372	1.307
TOTAL				40.712

7.2. Fundos de Investimentos

A Funsejem possui em sua carteira a seguinte composição de fundos de investimentos em 31 de dezembro, os quais estão classificados como Negociação (valores em R\$ mil):

Fundos dos Investimentos	Valor de Mercado	
	31/12/2019	31/12/2018
ITAU ASSET MANAGEMENT	380.248	350.190
Báltico Previdenciário Crédito Privado FICFI*	380.248	350.190
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	380.281	350.220
Cotas de Fundo de Investimento - IU FID W3 FIM	21.613	78.776
Cotas de Fundo de Investimento - Itau Verso E FX Fim	68.499	125.940
Cotas de Fundo de Investimento - Fidelidade T	213.111	66.387
Cotas de Fundo de Investimento - RF Juros Ocean	8.600	15.798
Cotas de Fundo de Investimento - Itaú Verso JM MM FI	68.458	63.319
Caixa do Fundo	(33)	(30)

APRESENTAÇÃO

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARECERES ATUARIAIS

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Fundos dos Investimentos	Valor de Mercado	
	31/12/2019	31/12/2018
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT	735.452	608.614
FICFI Almirante mm Crédito Privado*	357.614	340.648
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	357.614	340.653
Cotas de Fundo de Investimento - Voto Atuar MM CP	41.021	35.436
Vot Asse IE		
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Votorantim Ins Rf	126.346	107.464
Cotas de Fundo de Investimento - Votorantim Eagle	96.619	73.876
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Rf IRF-M 1+	3.740	10.466
Cotas de Fundo de Investimento - Vot Premium Banks Cp	89.888	61.715
Cotas de Fundo de Investimento - Vot Al IMAB-5+ RF	-	6.449
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Selected Banks	-	45.247
Votorant RF		
Caixa do Fundo	-	(5)
FICFI Atlântico mm Crédito Privado*	74.309	41.783
Fundos de Investimentos - Estruturados	54.810	30.162
Cotas de Fundo de Investimento - SPX Nim Estru Fic mm	6.023	4.112
Cotas de Fundo de Investimento - AZ Quest Total Ficm	2.860	3.145
Cotas de Fundo de Investimento - Adam Macro II D60	4.417	1.518
Cotas de Fundo de Investimento - AB Alpha Glo Ficfim	6.903	4.853
Cotas de Fundo de Investimento - Ficfim Garde Dumas	5.636	2.156
Cotas de Fundo de Investimento - Neo Mult 30 Feeder	2.490	4.086
Cotas de Fundo de Investimento - Kinea Macro Chromos	6.968	4.874
Cotas de Fundo de Investimento - Dist Hedge Plus Fic	6.218	5.418
Cotas de Fundo de Investimento - Miles Acer LB VT	951	-
Cotas de Fundo de Investimento - Bahia AM Marau VT	6.808	-
Cotas de Fundo de Investimento - Navi Long Short	2.631	-
Cotas de Fundo de Investimento - Absolut Vertex II	2.905	-

Fundos dos Investimentos	Valor de Mercado	
	31/12/2019	31/12/2018
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	19.509	11.637
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Votorantim Ins Rf	19.509	11.637
Caixa do Fundo	(10)	(16)
FICFI Fragata mm Crédito Privado*	303.529	226.183
Fundos de Investimentos - Renda Variável	139.892	106.282
Cotas de Fundo de Investimento - Fran Temp Valor FVL	-	14.860
Cotas de Fundo de Investimento - XP Invest 30 Fic FIA	19.782	18.752
Cotas de Fundo de Investimento - Oceana Selection Mellon FIA	16.429	11.248
Cotas de Fundo de Investimento - SPX Apache Ficfia	8.317	17.187
Cotas de Fundo de Investimento - Miles Virtus I Fa	17.410	16.406
Cotas de Fundo de Investimento - PVT Ações Index Ibov	60.559	10.767
Cotas de Fundo de Investimento - It Inst A Phoenix Fi	17.395	17.062
Fundos de Investimentos - Exterior	3.862	2.813
Cotas de Fundo de Investimento - Vot Allianz Eur Eq G	3.862	2.813
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	159.808	117.127
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Voto Al Imab 5+ Rf	12.870	7.955
Cotas de Fundo de Investimento - Voto Allocat Infl Rf	47.518	41.988
Cotas de Fundo de Investimento - Voto Fi Irf M 1+	16.824	22.646
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Votorantim Ins Rf	82.596	44.538
Caixa do Fundo	(33)	(39)
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	571.015	564.882
Carteira ALM (exceto títulos públicos)	8.725	9.996
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	8.725	9.996
Cotas de Fundo de Investimento - Brad FIF Premium DI	8.420	9.680
Cotas de Fundo de Investimento - BRAM FI Ref DI Federal	305	316

APRESENTAÇÃO

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARECERES ATUARIAIS

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Fundos dos Investimentos	Valor de Mercado	
	31/12/2019	31/12/2018
Bradesco Fim Funsejem Conservador*	322.407	340.898
Títulos Públicos	320.312	338.415
Certificado de Deposito Bancario Pos Fixado	8.238	3.814
Debentures Simples	17.884	11.699
Letra Financeiras do Tesouro Nacional	224.740	92.730
Letra Financeira Subordinada	-	1.922
Letra Financeira	34.541	28.595
LFS Elegível Nivel II Fluxo	13.757	13.823
Nota Comercial	2.297	2.159
NTN-B	2.934	710
LTN OVER	-	182.963
NTN OVER	13.504	-
Letra Financeira Sub c/ Fluxo	2.417	-
Fundos de Investimentos - Outros	2.115	2.511
Cotas de Fundo de Investimentos - Fidc Loj Renner Sen	-	379
Cotas de Fundo de Investimentos - Chemical x Fidc sem	450	467
Cotas de Fundo de Investimentos - FIDC CIELO	803	803
Cotas de Fundo de Investimentos - Stone FIDC S1E1	862	862
Caixa Fundo	(20)	(28)
Bradesco Fim Funsejem Multiestratégia*	239.883	213.988
Títulos Públicos	239.911	213.995
Letra Financeiras do Tesouro Nacional	104	148.183
LTN OVER	-	42.166
NTN OVER	384	-

Fundos dos Investimentos	Valor de Mercado	
	31/12/2019	31/12/2018
NTN-B	239.423	23.646
Caixa Fundo	(28)	(7)
BNP PARIBAS	340.966	313.284
BNP Paribas Ártico FICFI mm Previdenciário*	340.966	313.284
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	340.972	313.291
Cotas de Fundo de Investimento - Fif Bnp Paribas Rf	92.309	80.908
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Inflação Fl Rf	14.087	8.809
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Master Cred Firf	176.062	155.085
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Targus Ficfi	58.514	68.489
Caixa do Fundo	(6)	(7)
TOTAL DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2.027.681	1.836.970

*Fundos de investimentos exclusivos – destinados exclusivamente a Entidade e constituído sob forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, e destinado a aplicação em ativos financeiros e títulos e valores mobiliários.

7.3. Empréstimo

Em 31 de dezembro, a carteira de empréstimos da Entidade possui 2.544 participantes (2.665 em 2018), cuja rentabilidade da carteira foi 14,46% em 2019 (17,26% em 2018). A seguir a composição:

	2019	2018
Empréstimos		
Plano VCNE	406	512
Plano Votorantim Prev	24.126	24.123
TOTAL CONSOLIDADO	24.532	24.635

8. Permanente

O Ativo Permanente possui a seguinte composição em 31 de dezembro:

	2019			2018		
	PGA VCNE	PGA Votorantim Prev	TOTAL PGA	PGA VCNE	PGA Votorantim Prev	TOTAL PGA
Permanente						
Imobilizado	19	41	60	20	62	82
Intangível	-	13	13	1	28	29
TOTAL	19	54	73	21	90	111

9. Exigível Operacional

Os compromissos do exigível operacional possuem a seguinte composição em 31 de dezembro:

	2019			2018		
	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL
Gestão Previdencial						
Benefício a Pagar	-	17	17	3	14	17
Retenção a Recolher	82	997	1.079	76	1.021	1.097
Liquidação Extrajudicial	-	20	20	-	20	20
Outras Exigibilidades*	-	9.404	9.404	-	11.183	11.183
TOTAL	82	10.438	10.520	79	12.238	12.317

*Refere-se, substancialmente, a reversão de benefícios de ex participantes do plano (não reclamados com a entidade para solicitar a opção de seus benefícios, dentro do prazo determinado pelo Regulamento do plano), no montante de R\$ 8.643 (R\$ 11.183 em 2018). Assim que completar 5 anos de seu desligamento, se o ex participante ainda não reclamou seu benefício, o saldo será revertido para fundo previdencial.

	2019			2018		
	PGA VCNE	PGA Votorantim Prev	TOTAL PGA	PGA VCNE	PGA Votorantim Prev	TOTAL PGA
Gestão Administrativa						
Contas a Pagar	28	1.033	1.061	23	1.066	1.089
Retenções a Recolher	2	60	62	3	66	69
Tributos a Recolher	5	84	89	5	88	93
TOTAL	35	1.177	1.212	31	1.220	1.251

	2019				2017			
	VCNE	Votorantim Prev	PGA	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	PGA	TOTAL
Investimentos								
IOF a Recolher	-	-	-	-	-	-	-	-
Relacionados com o disponível	-	-	4	4	-	-	6	6
TOTAL	-	-	4	4	-	-	1	1

10. Exigível Contingencial

O exigível contingencial possui a seguinte composição em 31 de dezembro:

	2019				2018			
	VCNE	Votorantim Prev	PGA	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	PGA	TOTAL
Gestão Previdencial								
Processos judiciais*	2	21	-	23	321	-	-	321
Gestão Administrativa								
Provisão de Pis e Cofins**	-	-	3.455	3.455	-	-	3.268	3.268
TOTAL EXIGÍVEL CONTIGENCIAL	2	21	3.455	3.478	321	-	3.268	3.589

(*) Gestão Previdencial – referente a 3 processos, a saber: Execução Fiscal nº 0100916-93.2017.5.01.0551, Execução Fiscal nº 0028329-22.2018.8.25.0001 e Execução Fiscal nº 0002838-85.2018.8.25.0001, ambas com classificação de risco possível, mas que foram provisionados por decisão da Entidade.

(**) Gestão Administrativa - referente a cobrança de Pis e COFINS (cuja a base de cálculo é proveniente das receitas administrativas e a rentabilidade positiva do Plano de Gestão Administrativa – PGA) Mandado de Segurança nº 0006832-53.2006.4.03.6100 (nº antigo 2006.61.00.006832-1), de classificação de risco possível. Estes valores envolvidos neste processo foram depositados judicialmente (Nota 6).

11. Provisões Matemáticas

Provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas com base em dados atuariais de responsabilidade dos consultores atuários externos, contratados pela Entidade, constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios.

As provisões matemáticas são compostas da seguinte forma, segregadas por plano de benefícios previdenciais, em 31 de dezembro:

	VCNE			Votorantim Prev			Consolidado		
	2018	Movimento	2019	2018	Movimento	2019	2018	Movimento	2019
Benefícios Concedidos									
Benefícios Definidos	43.269	(1.006)	42.263	-	-	-	43.269	(1.006)	42.263
Contribuição Definida	2.133	(191)	1.942	484.306	53.857	538.163	486.439	53.666	540.105
	45.402	(1.197)	44.205	484.306	53.857	538.163	529.708	52.660	582.368
Benefícios a Conceder									
Benefícios Definidos	459	(21)	438	-	-	-	459	(21)	438
Contribuição Definida	15.501	1.905	17.406	1.309.099	142.128	1.451.227	1.324.600	144.033	1.468.633
	15.960	1.884	17.844	1.309.099	142.128	1.451.227	1.325.059	144.012	1.469.071
TOTAL DA PROVISÕES MATEMÁTICAS	61.362	687	62.049	1.793.405	195.985	1.989.390	1.854.767	196.672	2.051.439

11.1. Benefícios Concedidos

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

11.2. Benefícios a Conceder

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras dos patrocinadores.

12. Equilíbrio Técnico

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 e vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até {[10% (1% x duração do passivo do plano)] x provisão matemática} o que for menor. O cálculo do limite da reserva de contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefícios definido do plano deduzida da provisão matemática a constituir.

O limite da reserva de contingência em 2019 é de R\$ 7.571 (em 2018 foi de R\$ 7.801).

O resultado previdencial, segregado por plano de benefícios, bem como a data da base utilizada para a avaliação atuarial estão apresentados no quadro a seguir, apurado no exercício findo em 31 de dezembro:

	VCNE		
	2018	Movimento	2019
Resultado Realizados			
Superávit Técnico Acumulado			
Reserva de contingência	6.963	608	7.571
Reserva especial para revisão de plano	-	138	138
TOTAL EQUILÍBrio TÉCNICO	6.963	746	7.709

A reserva especial de 31/12/2019 no valor de R\$ 138 está no seu 1º ano de constituição. Sendo assim, a FUNSEJEM não destinou esta reserva, nos termos da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

12.1 Ajuste de Precificação e Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

O plano de benefícios Votorantim Prev é de natureza 100% CD e não realiza apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado.

O valor do ajuste de precificação, no plano de benefício VCNE, apurado no máximo em periodicidade anual, corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial mais o valor contábil desses mesmos títulos. Os títulos públicos adquiridos pela entidade têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão.

A taxa de juros utilizada como parâmetro foi de 4,39% a.a. (em 2018 – 4,39% a.a.).

Valor de Mercado dos Títulos Públicos:

Título	Data de Aquisição	Data de Vencimento	2018	
			Quantidade	Custo Atualizado Contábil
NTN-B	06/08/2013	15/08/2020	1.358	4.569
NTN-B	06/08/2013	15/08/2022	1.298	4.431
NTN-B	06/08/2013	15/08/2024	3.830	13.204
NTN-B	20/12/2017	15/08/2026	353	1.234
NTN-B	06/08/2013	15/08/2030	2.183	7.712
NTN-B	06/08/2013	15/05/2035	1.539	5.443
NTN-B	06/08/2013	15/08/2040	743	2.700
TOTAL			39.293	
VALOR AJUSTADO			41.299	
AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO			2.006	

OBS: Em atendimento às regras de cálculo da duração do passivo disponibilizada pela PREVIC para o sistema VENTURO, foram excluídos os títulos (NTN-B's) de quantidades 395 e 372, com datas de vencimento em 15/05/2045 e 15/05/2050, respectivamente.

12.2 Hipóteses e Métodos Atuariais

I. Plano de Benefício Votorantim Prev

Este plano está estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes. A avaliação atuarial desse plano reflete o regulamento vigente e aprovado, com publicação no Diário Oficial da União, Portaria nº 181, de 05/03/2018.

II. Plano de Benefícios VCNE

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria Willis Towers Watson e a Entidade e constam com o aval dos patrocinadores do Plano de Benefício VCNE,

conforme determina a Resolução CGPC nº 18, e alterações posteriores. A avaliação atuarial desse plano reflete o regulamento vigente e aprovado, com publicação no Diário Oficial da União, Portaria nº 113, de 06/02/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipótese Econômicas e Financeiras	2019	2018
Taxa real anual de juros	4,39% a.a.	4,39% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
*Salários	98%	98%
*Benefícios do plano	98%	98%

Hipótese Biométricas e Demográficas	2019	2018
Tábua de mortalidade geral	AT- 2000 Basic ¹	AT- 2000 Basic ¹
Tábua de mortalidade de inválidos	Não utilizada	Não utilizada
Tábua de entrada de invalidez	RRB - 1944 modificada segregada por sexo	RRB - 1944 modificada segregada por sexo
Tábua de rotatividade	Experiencia Willis Towers Watson modificada (+0,055)	Experiencia Willis Towers Watson modificada (+0,055)
Composição de família de pensionistas		
Benefício concedidos		
*Aposentados	Conjuge Informado vitalício e temporário mais novo informado	Conjuge Informado vitalício e temporário mais novo informado
*Pensionistas		
Benefício a conceder		
Probabilidades de casados na aposentadoria	100%	100%

(1) Segregada por sexo.

A Funsejem realizou em novembro/2019, por meio da consultoria Willis Towers Watson, o estudo de aderência da taxa real de juros para o plano VCNE, atendendo os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18 e alterações posteriores e Instrução nº 23 e, em conformidade com o resultado do estudo apresentado, ficou comprovado que a taxa de juros de 4,39% a.a. está aderente a rentabilidade esperada na carteira de títulos pertencente ao plano, e está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para este plano.

12.3. Custeio do Plano

Para o exercício de 2019, as despesas administrativas previdenciais e de investimentos foram deduzidas do retorno de investimentos e cada patrocinadora continuou custeando apenas a despesa administrativa referente aos seus assistidos e elegíveis à aposentadoria normal, de acordo com orientação da Previc. O percentual de abatimento dos investimentos de todos os participantes ativos, BPD, autopatrocinados e novos assistidos foram na proporção de 0,0278% a.m., e os outros percentuais de contribuições ficaram conforme quadro abaixo:

		2019	
		VCNE	Votorantim Prev
Normal		0,77%	Normal 2,96%
Adicional		1,73%	Especial 0,02%

		2018	
		VCNE	Votorantim Prev
Normal		0,80%	Normal 2,95%
Adicional		1,69%	Especial 0,02%
Taxa Administrativas		0,45%	Taxa Administrativas 0,45%

13. Fundos

13.1.1. Fundo Previdencial

O Fundo da Gestão Previdencial (fundo de reversão) é constituído pelas parcelas dos saldos de contas dos patrocinadores não incluídas nos saldos de contas total dos participantes e poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio do plano, aprovado pelo Conselho Deliberativo. O montante desse fundo em 31 de dezembro foi de:

	VCNE			Votorantim Prev			Consolidado		
	2018	Evolução	2019	2018	Evolução	2019	2018	Evolução	2019
Fundos Previdenciais									
Fundo de Reversão de Contribuições	2.093	159	2.252	15.908	(4.236)	11.672	18.001	(4.076)	13.925
TOTAL FUNDOS PREVIDENCIAIS	2.093	159	2.252	15.908	(4.236)	11.672	18.001	(4.076)	13.925

13.1.2. Fundo Administrativo e de Investimentos

O Fundo Administrativo é constituído pela movimentação das receitas, despesas administrativas e rentabilidade do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

O Fundo dos Investimentos, denominado fundo de inadimplência, é composto por metade da taxa administrativa de 1% sobre as concessões de empréstimos. Constituído para fazer face à quitação dos empréstimos por eventualidades aprovadas pela diretoria. Ambos estão constituídos conforme quadro abaixo:

	VCNE			Votorantim Prev			Consolidado		
	2018	Evolução	2019	2018	Evolução	2019	2018	Evolução	2019
Fundos Administrativo	102	11	113	8.813	681	9.494	8.915	692	9.607
Fundo Administrativo	102	11	113	8.813	681	9.494	8.915	692	9.607
Fundos dos Investimentos	26	5	31	927	99	1.026	953	104	1.057
Fundo para Inadimplência - Empréstimos	26	5	31	927	99	1.026	953	104	1.057
TOTAL FUNDOS ADM/INVESTIMENTOS	128	16	144	9.740	780	10.520	9.868	796	10.664

14. Riscos

Para atender aos seus compromissos de pagamentos de benefícios a Entidade gerencia de forma adequada os seus investimentos, além da revisão anual da política de investimentos, e considera a totalidade de riscos a que está exposta em suas diversas classes de ativos, em conformidade com as normas em vigor, com destaque para a Resolução CGPC nº13.

A Entidade realiza periodicamente a identificação, avaliação, controle e monitoramento dos riscos considerando diversos conceitos e parâmetros:

- Risco de mercado: o impacto das variações de preços negociados no mercado financeiro;
- Risco de crédito: os riscos provenientes do não pagamento de obrigações assumidas por contrapartes;

- Risco de liquidez: decorrentes de não disponibilidade de recursos;
- Risco de solvência: o risco de ocorrência de déficits futuros;
- Risco atuarial: não constituição de recursos garantidores compatíveis com os compromissos atuariais;
- Risco operacional: perdas decorrentes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e eventos externos;
- Risco legal: ações legais.

14.1. Monitoramento

Todos os riscos que possam comprometer a realização dos objetivos da Entidade são identificados, avaliados, controlados e monitorados anualmente. Com auxílio da empresa terceirizada PFM Consultoria e Serviços Ltda., os riscos são identificados por tipo de exposição e avaliados quanto à sua probabilidade de incidência e quanto ao seu impacto nos objetivos e metas traçados.

Paralelo ao trabalho de gestão de riscos e com vistas a evolução no ambiente de controles da entidade, implementamos um programa complementar de auditoria interna nos principais processos da Entidade, com cronograma estabelecido para realização por um período de três anos. A empresa contratada para realizar os trabalhos é a Deloitte Touche Tohmatsu, que já os iniciou com a efetivação da primeira fase, realizada no último trimestre de 2019, associando os riscos e controles atuais da Funsejem, para promover uma visão detalhada dos riscos relacionados aos processos do negócio e considerando a percepção da alta administração, a estrutura de riscos, processos revisados, matrizes de risco e controles internos existentes, de acordo com a Resolução CNPC nº 27, de 06/12/2017.

Além disso, o Conselho Fiscal da Entidade emite semestralmente relatórios de controles internos que contemplam as conclusões dos exames efetuados nos períodos, as recomendações a respeito de eventuais deficiências e a análise de manifestação dos responsáveis pelas áreas correspondentes, sendo isso levado em tempo hábil ao Conselho Deliberativo da Entidade, a quem caberá decidir sobre as providências que eventualmente devam ser adotadas.

15. Partes Relacionadas

As Partes Relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas:

- Participantes ativos que optam por aderir ao plano;
- Participantes assistidos em gozo de benefício;
- Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos planos de benefícios para os empregados e Dirigentes;
- Membros do Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto.

No exercício ferido em 31 de dezembro de 2019, não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente.

16. Eventos Subsequentes

- Aprovação da Rescisão dos Convênios de Adesão e retirada parcial de patrocínio das empresas Suzano S.A., Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A., Fibria Terminais Portuários S.A. e Portocel Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A. do Plano de Benefícios Votorantim Prev, previsto para 20/03/2020. Enviado via SEI, com protocolo nº 0258578, sob o número de processo 44011.007928/2019-80.
- Envio do Convênio de Adesão da empresa Mineração Dardanelos Ltda como patrocinadora do Plano de Benefícios Votorantim Prev, através do sistema CAD Previc, com código de movimento nº 28.302, previsto para 13/03/2020.
- Devido os impactos locais e globais em função do covid-19 (Coronavírus), intensificados a partir de março de 2020, houve variação significativa na cotação dos diversos ativos financeiros negociados em mercados financeiros e bolsas de valores diversos, no Brasil e no exterior. Considerando-se esses aspectos, os ativos financeiros da Entidade podem apresentar variações significativas em relação aos valores apresentados em 31 de dezembro de 2019. Tais variações podem ser temporárias, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados, ou mesmo, que sejam intensificadas.

José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12

Douglas Di Fabio Grippo. Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF: 312.458.398-10

CAPA

APRESENTAÇÃO

RESUMO DA
POLÍTICA DE
INVESTIMENTOS

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

PARECERES ATUARIAIS



“São mais de 15 anos nas empresas Votorantim e pude perceber a evolução da Funsejem. Iniciativas como, site, SMS, informes e aplicativo, ampliaram o relacionamento e a comunicação da entidade com os participantes, o que permite acompanhar de perto o nosso plano.”

Marcello Giffoni do Carmo, gerente de Remuneração
na CBA, em Alumínio (SP)

Votorantim Prev

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/07/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV são: ArcelorMittal SF S.A Total, Companhia Brasileira de Alumínio, Fazenda São Miguel Ltda., Fibria Term Cel Santos SPE, Fibria Celulose S.A., Fibria Terminais Portuários S.A., Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, Hejoassu Administração S.A., Interávia Táxi Aéreo Ltda., NEXA recursos Minerais S/A, Portocel Terminal Especializado Barra do Riacho S.A., Reservas Votorantim Ltda., Santa Cruz Geração de Energia Ltda., Sitrel - Siderúrgica Três Lagoas Ltda., Votener Comercializadora de Energia Ltda., Votorantim Cimentos N/NE S.A., Votorantim Cimentos S.A., Votorantim Energia Ltda., Votorantim Geração de Energia S.A., Votorantim S.A, VTRM Energia e Participações S.A., Metalex LTDA, L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda e L.D.Q.S.P.E. Geração de Energia e Participações Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 181, de 05/03/2018, publicada no D.O.U. de 08/03/2018.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos ¹	
Quantidade	19.449
Ativos e autopatrocinados	18.835
Benefício proporcional diferido	614
Idade média (em anos)	39,0
Tempo médio de serviço (em anos)	10,0

(¹) Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos			
Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Programada	766	62,0	3.674
Aposentadoria por Invalidez	-	-	-
Pensionistas (grupos familiares)	10	54,0	2.791

Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o plano VOTORANTIM PREV estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção do Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo dos Salários de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Os benefícios deste Plano de Benefícios são avaliados no Regime de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira.

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 2.011.582.821,74.

A FUNSEJEM informou que todos os títulos do plano em questão estão enquadrados na categoria "Títulos para negociação".

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	2.011.582.821,74
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	1.989.390.188,05
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	1.989.390.188,05
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	538.162.832,56
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	538.162.832,56
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	538.162.832,56
2.3.1.1.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	1.451.227.355,49
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	1.451.227.355,49
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	513.451.471,63

	(R\$)		(R\$)
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	937.775.883,86	2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00	2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00	2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	2.3.2 Fundos	22.192.633,69
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	2.3.2.1 Fundos Previdenciais	11.672.412,25
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00	2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	11.672.412,25
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00	2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	2.3.2.2 Fundos Administrativos	9.494.000,36
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00	2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00	2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	9.494.000,36
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00	2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	1.026.221,08
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00		
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00		
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00		
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	0,00		
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00		
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00		
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00		

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora), de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não incluídas no Saldo de Conta Total de Participante e poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio do plano, elaborado com base no parecer atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Plano de Custeio**PATROCINADORAS**

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2020, as contribuições definidas no regulamento do plano estimadas em 2,96% da folha de salários para contribuição normal e 0,02% da folha de salários para contribuição especial.

Com base no disposto no item 6.3 do regulamento do plano, as patrocinadoras optaram por utilizar, durante o exercício de 2020, o Fundo de Reversão de Contribuições para cobertura das contribuições normais, enquanto houver recursos suficientes no referido fundo. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão de Contribuições ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição no mês, as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições normais.

As despesas administrativas serão deduzidas do Retorno de Investimentos.

As patrocinadoras realizarão a partir de janeiro de 2020 o custeio das despesas administrativas referentes aos seus respectivos participantes assistidos e elegíveis à aposentadoria normal, conforme previsto no regulamento, estimado no valor total de R\$ 105.255,75 ao mês.

A diferença entre a despesa administrativa orçada e o custeio administrativo, se houver, será coberta pelo Fundo Administrativo.

PARTICIPANTES

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2019 em 4,90% da folha de salários.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora, mencionadas acima.

As despesas administrativas serão deduzidas do Retorno de Investimentos.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

As despesas administrativas serão deduzidas do Retorno de Investimentos.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas

de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras. Este parecer atuarial foi elaborado para a FUNSEJEM com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a FUNSEJEM em relação a todas as questões relativas a este documento e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2020.

Priscila Butrucci Noronha
MIBA nº 2.692

Renata Amaral
MIBA nº 1.258

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

VCNE

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios VCNE da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/07/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores	
CNPJ	Razão Social
10.656.452/0001-80	VOTORANTIM CIMENTOS N/NE S/A

O Plano Plano de Benefícios VCNE da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM está em extinção desde 22/10/2004.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 113, de 06/02/2018, publicada no D.O.U. de 08/02/2018.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos ¹	
Quantidade	
Ativos	126
Autopatrocinados	7
Benefício proporcional diferido	3
Idade média (em anos)	50,1
Tempo médio de serviço (em anos)	23,0
Tempo médio de contribuição (em anos)	23,0
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	10,8

(¹) Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos			
Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Programada - Básico	22	80	5.596
Aposentadoria Programada - Suplementar	19	81	3.299
Aposentadoria Programada - CD	20	62	1.886
BPD Recebendo - Básico	20	72	3.469
BPD Recebendo - Suplementar	18	71	1.879
Pensionistas (grupos familiares) - Básico	14	67	2.233
Pensionistas (grupos familiares) - Suplementar	10	69	1.111

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a FUNSEJEM e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios VCNE conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 10, de 10/10/2018 e a Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	4,39%	4,39%
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,00%	0,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	98%	98%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic ⁽¹⁾	AT-2000 Basic ⁽¹⁾
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada(1)	RRB-1944 modificada(1)
Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,055)	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,055)
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na 1ª idade elegível a aposentadoria normal	100% na 1ª idade elegível a aposentadoria normal
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
*Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Conjuge informado	Conjuge informado

	2019	2018
*Pensionistas	Vitalício e temporário mais novo informado	Vitalício e temporário mais novo informado
*Participantes Ativos	100% de reversão em pensão por morte	100% de reversão em pensão por morte

(1) Segregada por sexo

Foi realizado em Outubro/2018 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes na época do estudo. Esse estudo é considerado válido para a respectiva avaliação tratada neste parecer.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018, e a Portaria Previc no 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,39% para o plano Plano de Benefícios VCNE (mesma taxa adotada na avaliação atuarial de 2018). Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,07% a.a. e limite superior: 6,22%).

Sendo assim, a FUNSEJEM e a patrocinadora do Plano de Benefícios VCNE optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,39% na avaliação atuarial de 2019.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios VCNE, realizou em 2018, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes na época do estudo. Esse estudo é considerado válido para a respectiva avaliação tratada neste parecer.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em Outubro/2018 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício por Invalidez	Capitalização	Crédito Unitário
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício por Morte	Repartição de Capitais de Cobertura	-

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete da Fundação Senador José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 72.153.768,31.

De acordo com informações prestadas pela FUNSEJEM para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o plano Plano de Benefícios VCNE possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	72.153.768,31
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	69.757.649,17
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	62.048.836,89
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	44.205.116,07
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	1.941.876,07
2.3.1.1.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	1.941.876,07

	(R\$)
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	42.263.240,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	37.056.206,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	5.207.034,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	17.843.720,82
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	17.405.323,82
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	6.592.600,93
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	10.812.722,89
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	438.397,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	551.909,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(113.512,00)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00

	(R\$)
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	7.708.812,28
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	7.708.812,28
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	7.708.812,28
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	7.571.000,24
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	137.812,04
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	2.396.119,14
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	2.252.254,18
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.252.254,18
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	112.940,36
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	112.940,36
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	30.924,60

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 7,73 anos (93 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Com a aplicação do descrito acima, o limite da reserva de contingência é de R\$ 7.571.000,24.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

A reserva especial de 31/12/2019 no valor de R\$ 137.812,04 está no seu 1º ano de constituição. Sendo assim, a FUNSEJEM optou por não realizar destinação dessa reserva nos termos da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, no exercício de 2019.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,39% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Como não há reserva especial a ser destinada, não há o que se falar em ajuste de precificação.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora), de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios VCNE, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não incluídas no Saldo de Conta Total de Participante e poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio do plano, elaborado com base no parecer atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

RENTABILIDADE DO PLANO

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM equivale a 8,4114%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,3060% (variação do IPCA no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 3,93%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,39% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2019. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2019.

Valores em R\$ de 31/12/2019	Exercício encerrado	Exercício anterior atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	62.048.836,89	62.139.766,09	-0,15%
Benefícios Concedidos	44.205.116,07	44.170.485,96	0,08%
Contribuição Definida	1.941.876,07	1.941.876,07	0,00%
Benefícios Definido	42.263.240,00	42.228.609,89	0,08%
Benefícios a Conceder	17.843.720,82	17.969.280,13	-0,7%
Contribuição Definida	17.405.323,82	17.405.323,82	0,00%
Benefício Definido	438.397,00	563.956,31	-22,26%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 62.048.836,89 com a constante no balancete 31/12/2019, a variação encontrada é de -0,15%.

Convém ressaltar que 68,82% (R\$ 42.701.637,00) do Passivo Atuarial de R\$ 62.048.836,89 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco. Os 31,18% restantes (R\$ 19.347.199,89) são

provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da FUNSEJEM.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela FUNSEJEM consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, entrada em invalidez e rotatividade.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

O superávit aumentou de R\$ 6.963.465,75 em 31/12/2018 para R\$ 7.708.812,28 em 31/12/2019.

NATUREZA DO RESULTADO

O aumento do superávit no exercício de 2019 decorre da redução do passivo ter sido superior a variação desfavorável ocorrida no patrimônio do plano no exercício.

Plano de Custeio

PATROCINADORA

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, durante o ano de 2020, as contribuições equivalentes a 0,77% da folha de salário aplicável correspondente ao custo normal.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento, estimadas em 1,73% da folha de salário aplicável.

As despesas administrativas serão deduzidas do Retorno de Investimentos.

A patrocinadora realizará o custeio das despesas administrativas referentes aos participantes assistidos e elegíveis à aposentadoria normal a ela vinculados, conforme previsto no regulamento, estimado no valor de R\$ 11.362,59 ao mês.

A diferença entre a despesa administrativa orçada e o custeio administrativo, se houver, será coberta pelo Fundo Administrativo.

Com base no disposto no item 6.4 do regulamento do plano, a patrocinadora Votorantim Cimentos N/NE S/A optou por utilizar, durante o exercício de 2020, o Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar para cobertura das contribuições definidas no regulamento do plano, referentes à parcela de contribuição definida.

PARTICIPANTES

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2019 em 4,85% da folha de salários.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora, mencionadas acima.

As despesas administrativas serão deduzidas do respectivo Retorno de Investimentos.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

A contribuição do participante vinculado, referente ao custeio das despesas administrativas, será deduzida do respectivo Retorno de Investimentos.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Senador José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, informamos que

o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos na patrocinadora, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e sua patrocinadora.

Este parecer atuarial foi elaborado para a FUNSEJEM com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a FUNSEJEM em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2020.

Priscila Butrucci Noronha
MIBA nº 2.692

Renata Amaral
MIBA nº 1.258

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Auditores Independentes

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes.

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição das resoluções do CNPC) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de

acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis

ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos .

São Paulo, 26 de março de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador
CRC 1SP127241/O-o

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO



“Nós, conselheiros, atuamos de forma muito profissional e independente. É um trabalho que exige dedicação e responsabilidade, pois não cuido apenas do meu patrimônio, mas de muitos empregados. Meu convite para quem ainda não é participante do plano é para que pense um pouco mais em seu futuro e avalie a Funsejem como uma importante parceira nessa jornada, pois a entidade surgiu para apoiar cada um de nós na construção de um futuro melhor e mais seguro financeiramente.”

André Monteiro, presidente do Conselho Fiscal da Funsejem
e também gerente geral de Operações do Centro de
Excelência (CoE) da Votorantim S/A

Manifestação do Conselho Deliberativo

Em cumprimento às obrigações legais e estatutárias, os membros do Conselho Deliberativo da Funsejem reuniram-se nesta data para apreciar as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2019, bem como os atos e as contas apresentadas pela Diretoria-Executiva da Funsejem por meio dos documentos exigidos pela legislação em vigor.

As Demonstrações Contábeis, acompanhadas dos Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson e do Parecer dos Auditores Independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram enviadas para análise do Conselho Fiscal da Funsejem, que emitiu, em 24/03/2020, parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2019.

Examinados os documentos apresentados, foi constatado por este Conselho que as contas encontram-se exatas e atendem ao disposto nas normas contábeis e financeiras aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, bem como no Estatuto da Funsejem, razão pela qual os membros do Conselho Deliberativo emitem a presente Manifestação favorável às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2019.

São Paulo, 26 de março de 2020.

Fábio Rogério Zanfelice

Presidente

CPF: 175.671.758-35

Luiz Marcelo Pinheiro Fins

Vice-Presidente/Secretário

CPF: 086.985.768-18

Ricardo Rodrigues Carvalho

Conselheiro

CPF: 050.725.097-68

Reimar Luis Vieira Mendes

Conselheiro

CPF: 801.177.248-15

Renato Maia Lopes

Conselheiro

CPF: 174.681.128-51

Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento às obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela legislação vigente aplicável, os membros do Conselho Fiscal da Funsejem reuniram-se nesta data para apreciar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2019, bem como os atos e as contas apresentados pela Diretoria Executiva da Funsejem por meio dos seguintes documentos:

- a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- d) Demonstração do Ativo Líquido – DAL do Plano de Benefícios Votorantim Prev e do Plano de Benefícios VCNE comparativa com o exercício anterior;
- e) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Benefícios Votorantim Prev e do Plano de Benefícios VCNE comparativa com o exercício anterior;
- f) Demonstração das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Benefícios Votorantim Prev e do Plano de Benefícios VCNE comparativa com o exercício anterior;
- g) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas;
- h) Parecer dos auditores independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e
- i) Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson, contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Votorantim Prev e do Plano de Benefícios VCNE do exercício de 2019.

Examinados os documentos acima listados e constatado por este Conselho que as contas apresentadas encontram-se exatas e atendem ao disposto nas normas contábeis e financeiras aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, bem como no Estatuto da Funsejem, os membros deste Conselho emitem Parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2019, eis que refletem as atividades da Funsejem no referido exercício.

São Paulo, 24 de março de 2020.

André Monteiro

Presidente

CPF: 181.669.178-07

Paulo Midena

Vice-Presidente

CPF: 049.362.408-26

Cicero Aparecido de Moraes

Conselheiro – Titular Eleito

CPF: 091.015.768-52

Sergio Rodrigo M. de Medeiros

Conselheiro – Titular Eleito

CPF: 034.286.479-39

João Francisco de Castro Carção

Conselheiro – Suplente Eleito

CPF: 077.073.516-90

Eduardo Pereira da Silva

Conselheiro – Suplente Eleito

CPF: 134.121.318-81

CAPA

APRESENTAÇÃO

RESUMO DA
POLÍTICA DE
INVESTIMENTOS

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

Obrigada por confiar e participar da Funsejem, sua previdência complementar!

Para quaisquer esclarecimentos e
informações adicionais, contate-nos:

11 3386-6500

funsejem@funsejem.org.br

www.funsejem.org.br

www.futurofunsejem.org.br

Fundação Sen. José Ermírio de Moraes

